“Tenório foi vilmente prejudicado na contagem dos votos” (P. 2)

ÊRRO JUDICIÁRIO LEVA INOCENTE À CADEIA

“TIÃO MEDONHO” MATOU HELENA AMOROSO

Helena em foto recente

ANASTÁCIO, DA QUADRILHA DO TREM-PAGADOR, APONTA OS AUTORES DO CRIME QUE LEVOU ARI JORGE AO PRESÍDIO — PRETENDIAM ASSALTAR A RESIDÊNCIA DO BANQUEIRO AMOROSO, QUANDO A JOVEM HELENA APARECEU, SENDO ABATIDA

Surpreendendo a todos que o cercavam, inclusive ao delegado Amil Nei Rechaid, de Duque de Caxias, por quem era reinquirido, o assaltante Anastácio de Sousa, irmão de “Tião Medonho”, envolvido no assalto ao trem-pagador da Central do Brasil, fêz estourar uma verdadeira bomba no caso da morte da jovem e bela Elena Amoroso, filha do banqueiro do jôgo de bi-

(Conclui na 2.ª Página)

Preço do Exemplar
Cr$ 5,00
Dias Úteis

Helena Amoroso, morta na garagem de sua casa, e o motorista Ari Jorge, condenado pelo crime que não cometeu

TEMPO
VESÚVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA
Tempo: instável.
Temperatura: em declínio.
Máxima: 30.3.
Mínima: 18.2.
VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Anastácio, que apontou “Tião” como assassino de Elena

Morto pelo bonde

Ontem à noite, quando tentava atravessar a Estrada Monsenhor Félix, no Irajá, o comerciário João de Sousa Costa (branco, solteiro, 34 anos, Estrada Santana, s/n, Morro Agudo, Estado do Rio) foi colhido por um bonde da linha “Madureira—Irajá”. Com fratura do crânio e outras lesões pelo corpo, foi internado em estado desesperador no HGV. Autoridades do 35.º Distrito Policial registraram o fato.

João Goulart convidou Tenório para ingressar no PTB

O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA MANIFESTOU O SEU DESAGRADO EM FACE DA NOTA DO SR. BAETA NEVES

A propósito da nota publicada ontem pelo «Correio da Manhã», assinada pelo vice-presidente do petebismo carioca, sr. Baeta Neves, segundo a qual êsse prócer se opõe ao ingresso do deputado Tenório Cavalcanti no PTB da Guanabara, podemos informar que o sr. João Goulart chamou ontem mesmo à sua presença o referido político, manifestando-lhe o seu desagrado pela nota em aprêço. Acrescentou o vice-presidente da República que

(Conclui na 2.ª Página)

Sr. João Goulart

“Tião Medonho”, no dia em que foi prêso

RETIRADOS OS SOLDADOS DAS IMEDIAÇÕES DA FACULDADE

Para dar aos estudantes livre acesso às provas parciais (Texto na pág. 5.)

TENÓRIO NA CENTRAL DO BRASIL E NO MINISTÉRIO DA MARINHA

Concitou o engenheiro Schilling a não pedir demissão — Com o ministro Sílvio Heck — Surto industrial do Arsenal de Marinha

O deputado Tenório Cavalcanti estêve, ontem, em visita ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, dr. Jorge Schilling.

Essa visita do parlamentar fluminense prende-se às notícias de que estaria demissionário aquêle diretor, por ter o presidente da República nomeado uma comissão de sindicância para aquela ferrovia.

Tenório procurou demover o dr. Schillini de seu propósito, dizendo que o ato do sr. Jânio Quadros em nada deveria melindrá-lo. A comissão foi nomeada em face de denúncia do líder sindical Rafael Martinelli, movido por motivos políti-

(Conclui na 2.ª Página)

A côr da minha capa

Sinto-me capacitado a empreender, no torrão fluminense uma obra que, ao final, merecerá as bênçãos do céu e os aplausos do povo. A côr da minha capa continuará a mesma, aumentando apenas o seu prestígio para satisfação do povo e inveja dos seus inimigos.

(Artigo de Tenório, na página três)

O frio está matando

Registraram-se dois óbitos em Pôrto Alegre

De anteontem para ontem, caiu sensivelmente a temperatura no Estado da Guanabara, o mesmo acontecendo em várias regiões do País.

Uma onda de frio vindo

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª feira, 16 de junho de 1961 — Nº 2 258

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.° 427
1.° ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

POLITICA DO ESTADO DA GUANABARA

Castro Meneses vai trabalhar pela candidatura de Tenório no E. do Rio

Amando Fonseca tentou achacar o delegado Stockler — Paulo Areal e a Rádio Nacional — Luta pelos diretórios do PSD

O sr. Castro Meneses, eleito na bancada do PTB para antiga ex-Câmara do Distrito Federal, se encontra afastado daquele partido, tendo mesmo solicitado desligamento, mas que até agora foi negado. Muito conhecido nas lides esportivas e na Imprensa, como "Antônio Conselheiro", disse-nos estar na expectativa, a fim de fazer sua rentrée política, desde que o deputado Tenório Cavalcanti ingresse no Partido Trabalhista Brasileiro. Adiantou ainda que, de qualquer forma, trabalhará pelo deputado Tenório Cavalcanti, na sua candidatura para o govêrno do Estado do Rio, pois conta com muitos amigos na zona fluminense, e já está tratando de reuni-los. Esclareceu não acreditar que haja qualquer movimento contra o líder popular no PTB, que, deverá se sentir muito honrado com esta conquista.

AMANDO E O LENOCINIO

Efetivamente foi o sr. Amando Fonseca quem forneceu e insistiu como o sr. Carlos Lacerda, para que combatesse os hotéis e casas suspeitas. Mas foi como uma vingança ao delegado Stockler, a quem havia procurado antes e mostrado a relação, exigindo um milhão de cruzeiros mensais pelo seu silêncio. Respondeu o correto policial que nada tinha com a questão, e isto vai deixar consignado no inquérito instaurado.

PAULO AREAL E A RADIO NACIONAL

Na posse do sr. Arnaldo Nogueira, como diretor geral da Rádio Nacional, compareceu o sr. Paulo Areal (ex-vereador), que disse os motivos de sua presença ali. Ser o radialista um homem direito: saber que êle não se submeteria aos caprichos do governador, e que defenderia a música nacional.

LUTAM PELOS DIRETÓRIOS DO PSD

Os srs. Gama Filho e Augusto Amaral estão em franca luta, disputando os diretórios do PSD-Guanabara, cujas eleições de delegados para a convenção estão se processando. Cada um dêles procura fazer o maior número, a fim de ditar normas na renovação anunciada.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Intranqüilidade no norte do Estado

O problema da energia elétrica volta a agitar o povo da região norte fluminense — Comunicações — Ordem do dia

Segundo declarou, ontem, da tribuna, o deputado Luís Brás, reina um clima de intranqüilidade nos municípios da região norte do Estado do Rio, em virtude do interventor nomeado pelo presidente da República se negar a tomar as medidas necessárias em favor dos contribuintes contra os desmandos da Companhia de Luz Norte Fluminense.

Por essa razão, disse o representante udenista na Assembléia que em alguns municípios da região norte do Estado existe grande descontentamento no seio da massa popular, que a qualquer momento poderá explodir contra os maus serviços prestados pela companhia que fornece energia elétrica naquela região, agora sob intervenção federal.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Palmir Silva, para discorrer sôbre o anunciado fechamento do Preventório Paula Cândido, de Niterói, que abriga centenas de crianças.

— O sr. Dante Laginestra, que teceu considerações sôbre o problema de energia elétrica no município de Nova Friburgo.

— O sr. Tito Nunes, a fim de protestar contra a paralização das obras da Estrada Bom Jesus do Itabapoana — Campos.

— O sr. Jaime Bitencourt, para dissertar sôbre visita que realizou nas diversas favelas existentes em Niterói e reclamar as necessárias providências do govêrno fluminense.

— O sr. Altair Lima, que reclamou contra o fechamento por 40 dias dos postos da LBA que funcionavam no Estado do Rio.

— O sr. João Silveira, a fim de solicitar asfaltamento em diversos trechos da Rodovia União Indústria, em Três Rios.

— O sr. Joadélio Codeço, para pedir ao Govêrno do Estado a atualização dos quadros do magistério em vários educandários, notadamente para o Liceu de Campos.

— O sr. Dail de Almeida, que pediu ao Banco do Estado o necessário financiamento para a Associação Fluminense dos Fruticultores instalar fábrica de creme de frutas em Niterói.

ORDEM DO DIA

Faltou «quorum» para a aprovação das matérias constantes na pauta, sendo o período regimental consumido no encerramento das discussões dos projetos da ordem do dia.

VENDE-SE
Um projetor marca "Vitor" animatofone (sonoro), com acessórios. — Ver e tratar à Rua Luiz Ferreira, 83 — Com Leci ou Araújo.

Arcebispo de...

(Conclusão da 3.ª Página)

do excelente bom humor, o chefe da Nação aquiesceu em responder as perguntas que lhe eram dirigidas pelos jornalisas além de posar para os fotógrafos.

QG DE JUSCELINO SERA EM MINAS GERAIS

B. HORIZONTE, 15 (Asapress) — Segundo comenta-se nos meios pessedistas desta capital, o ex-presidente Juscelino Kubitschek pretende instalar o seu quartel-general nesta cidade, embora tenha sido eleito senador pelo Estado de Goiás.

O sr. José Maria Alkmim, que se encontra interinamente na liderança do PSD na Câmara Federal, é quem está assessorando o sr. Juscelino nos contatos com os pessedistas de Minas.

REESTRUTURAÇÃO DA UDN DE GOIANIA

GOIANIA, 15 (Asapress) Logo após ter-se encontrado com o presidente da UDN de Goiânia, o chefe nacional do partido, deputado Herbert Levi, informou para a reportagem, que êste contato visa apenas a reestruturação da UDN em Goiânia. Sôbre um possível golpe contra o Govêrno Federal, assim se expressou o parlamentar: "Não existe propósito de golpe, mesmo porque a legalidade está implantada no Brasil de forma inabalável". O presidente udenista está acompanhado dos deputados João Mendes e Mário Gusmão.

RIO, RIA!

Cidade maravilhosa

Dirigindo uma "fubica"
Às vêzes, rápido, estaco:
O que eu julgava ser túnel
É apenas grande buraco...

MENDONÇA

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, dia 16, os nossos confrades srs. Oscar de Andrade, da Sala de Imprensa do Ministério da Guerra e membro do Conselho Administrativo da ABI; Milton Garcia, José Barbosa Vaz de Melo Gomes.

— Aniversariou ontem a nossa colega srta. Luzia Cintra, redatora correspondente, no Rio, do «Jornal do Comércio» de Campo Grande — Mato Grosso.

BODAS DE PRATA

O casal José Maria Ferreira da Silva-Laura Ramos da Silva comemora no dia 17 do corrente suas bodas de prata. Festejando o evento, seus filhos Regina Maria e José Carlos mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamim Constant.

FESTA

Está completando quatro anos de atividades a Escola de Samba de Ipanema (ex-Escola de Samba da Francêsa) conjunto folclórico dirigido pela artisa pintora Lucete Laribe. Para comemorar o evento, a escola realizará têrça-feira, dia 20, a partir das 21 horas, na sede do Sete de Setembro FC, Av. Afrânio de Melo Franco, no Leblon, grandioso baile, durante o qual a escola se apresentará num «show» com todos os seus integrantes. Convites para essa festa com o sr. Júlio Moreira, no sétimo andar da ABI.

FALECIMENTO

JORNALISTA CARLOS REIS — Recebeu a Associação Brasileira de Imprensa, com pesar, a notícia do falecimento do seu antigo sócio, jornalista Carlos Reis, diretor de «Brasil-Revista». Logo que teve ciência da lutuosa ocorrência, a ABI fêz hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências à família e se feito representar no funeral, realizado ontem, por uma comissão de diretores e conselheiros.

— Faleceu o jornalista Teógenes Durval Pereira Lima, que aqui exerceu, durante muito tempo, as funções de redator-correspondente de «O Estado do Pará».

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.° andar — das 14 às 18 hs.

Tenório foi vilmente prejudicado na contagem dos votos

Fala Elói Dutra na Câmara dos Deputados

O deputado Elói Dutra, na tarde de ontem, fêz um discurso, apelando, com veemência, para a Justiça Eleitoral, para que proceda à recontagem dos votos em tôdas as Zonas Eleitorais do Estado da Guanabara.

Em dado momento da sua oração, o parlamentar carioca disse: «Se a Justiça Eleitoral não conceder a recontagem, estará falida, jurídica e moralmente e, mais adiante: «Tenório foi vilmente prejudicado na contagem dos votos, bem como o deputado Sérgio Magalhães.»

DIABÉTICO?
Liberte-se da insulina e dos comprimidos. Tels.: 29-9564 e 36-4369, (das 7 às 11 e das 19 às 21 horas). — dr. Arlindo.

O frio está...

(Conclusão da 1.ª Página)

do sul chegou até nós, ainda que mais branda. Essa onda atinge a todo o território nacional.

NO PARANA

CURITIBA, 15 (Asapress) — Durante todo o dia de ontem, registrou-se neste Estado acentuado declínio de temperatura.

No município de São Joaquim, a temperatura atingiu 4 graus acima de zero.

ONDA DE FRIO ATINGE PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O Rio Grande do Sul foi atingido por uma onda de frio, e ontem Pôrto Alegre teve mínima de seis graus, enquanto no interior, São Gabriel marcava recorde de um e meio graus abaixo de zero. Na manhã de hoje, seis horas, Pôrto Alegre estava com quatro graus. Apesar disso, em virtude do frio sêco, não estão caindo geadas e nem existe perspectiva do mesmo se verificar.

CHEGOU EM MATO GROSSO

CUIABÁ, 15 (Asapress) — A onda fria que atingiu o norte do Estado, há dias, permanece com baixas consideráveis de temperatura. A garoa tem sido quase constante, sendo que nesta capital os termômetros acusaram a mínima de 11,9 graus, conforme o observatório Dom Bosco.

DUAS MORTES

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Urgente — As mais baixas temperaturas já registradas no País estão causando grandes danos e vítimas nesta capital e nos municípios do interior. Em São Gabriel, a temperatura desceu a 6 graus abaixo de zero, o mesmo ocorrendo nas localidades vizinhas de Suspiro e D. Pedrito; no município de São Joaquim, os termômetros assinalaram 3 graus abaixo de zero. Nesta capital ocorreram duas mortes em conseqüência da geada.

Delegacia de...

(Conclusão da 8.ª Página)

dentro de 30 dias.

O titular da Delegacia de Homicídios sr. Péricles Gonçalves, vem adotando tôdas as medidas necessárias para dotar aquela especializada de todos os requisitos da moderna técnica policial, tendo, para tanto, visitado as suas congêneres do Estado da Guanabara e São Paulo, de onde recolheu os melhores ensinamentos, visando ao perfeito funcionamento da Delegacia de Homicídios, que funcionará no mesmo prédio onde estêve instalada a Delegacia de Economia Popular, o qual passou por ampla reforma, graças ao apoio do sr. Gouveia de Abreu, secretário de Segurança e do chefe do gabinete, delegado Wilson Federice.

CURSO DE DETETIVE

Na Escola de Polícia, está sendo ministrado o curso de Detetive, cujos habilitados serão nomeados para a citada delegacia, mediante concurso público. Enquanto não se instala a delegacia e em virtude de entendimentos mantidos com o sr. Dalmo Freire Barreto, delegado de Furtos, Roubos e Defraudações, o titular da Delegacia de Homicídios, utilizará do pessoal disponível, para o combate aos ladrões que infestam o bairro do Fonseca.

INQUERITOS PARALISADOS

Nessa fase preparatória para instalar a Delegacia de Homicídios, o sr. Péricles Gonçalves, em companhia dos seus auxiliares, está fazendo um levantamento geral dos crimes cujos autores permanecem incógnitos, ao mesmo tempo que procuram elucidar alguns dêles. Mais de mil inquéritos nessas condições estarão paralisados nas várias delegacias policiais do Estado, aparecendo a de Duque de Caxias com a maior depositária dêsses inquéritos.

BÔLSAS DE ESTUDO

O governador Celso Peçanha determinou providências para o mais rápido funcionamento da Delegacia de Homicídios e estuda a possibilidade do Govêrno conceder bôlsas de estudos, através do Ponto IV, para os policiais da Delegacia de Homicídios se aperfeiçoarem na Sureté (Polícia francesa) e no FBI (Polícia americana).

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ 455 — BOTAFOGO

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MÓVEIS LTDA.
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.° 298 (Junto à Rua Bela)
MOBILIÁRIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.° 151

FESTA CAIPIRA

Monumental festa à caipira será realizada, dia 24 próximo, na sede do Grêmio Recreativo Estudantes Suco de Uvas, patrocinada pelo «Zumbi Rei Momo» do Jacarèzinho. O baile será animado pela Orquestra de Eurico Rosa Sima.

Atenção Corretores de Imóveis
LUTA DEMOCRÁTICA, tôdas as quarta-feiras, a partir do dia 28 do corrente, porá à disposição do mercado de imóveis, com preços especiais, uma SEÇÃO IMOBILIÁRIA. Solicite a visita de um corretor autorizado pelo fone: 23-2699

«TIÃO MEDONHO» MATOU HELENA AMOROSO

(Conclusão da 1.ª Página)

cho Francisco Amoroso, fato ocorrido em 1957, na mansão do contraventor, situada na Vila Valqueire. Como é do conhecimento público e como LUTA DEMOCRÁTICA noticiou amplamente, foi apontado como autor do disparo que eliminou Elena o motorista Ari Jorge França, seu amante. Ari, indiciado no processo, foi julgado e condenado a 12 anos de reclusão, estando, atualmente, recolhido ao Presídio da Rua Frei Caneca. Agora, segundo revelação de Anastácio, Ari aparece como inocente, e "Tião Medonho" como o verdadeiro criminoso, que teria agido em companhia de Merentino Botelho da Silva, vulgo "Ximarrão" (já morto) e um tal de "Miguel Dentista", cujo paradeiro é ignorado.

"TIÃO" FÊZ CONFIDÊNCIA

Entrando em detalhes, Anastácio explicou que, certa feita, se encontrou, no subúrbio de Irajá, com "Tião", que palestrava com "Miguel Dentista" e "Ximarrão". Cumprimentou a todos e passou a tomar parte na conversa, tendo ouvido "Tião Medonho" afirmar "que quase entrara numa "fria", pois fôra assaltar o palacete de Francisco Amoroso, quando foi descoberto, na garagem, por Elena, que ali chegava com seu automóvel. Na ocasião, "Tião Mendonho" confidenciou a Anastácio ter sido obrigado a eliminar a jovem, acrescentando que agira de parceria com "Ximarrão" e "Miguel Dentista".

DILIGÊNCIAS

As declarações de Anastácio de Sousa estão sendo encaradas com certa reserva pelo delegado Rechaid, já que, dos acusados, dois estão mortos: "Tião" e "Ximarrão", êste assassinado há coisa de seis meses pelos irmãos Sousa (Sebastião, Anastácio e Zeferino) em Marechal Hermes. Como se sabe, os irmãos criminosos abateram "Ximarrão" por ter o mesmo (quando detido por policiais da Delegacia de Vigilância), os denunciado como autores do furto de jóias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A morte de "Ximarrão" ocorreu quando o bando ("Ximarrão", "Tião", Anastácio e Zeferino) se reunia naquele subúrbio, local bastante freqüentado pelos quatro indivíduos. Dêsse modo, dos que são, agora, apontados por Anastácio como assassinos de Elena Amoroso, apenas "Miguel Dentista" está vivo e a Polícia encetou diligências para localizá-lo e prendê-lo.

RETROSPECTO

Era uma noite de sexta-feira e Elena, como de costume, saíra com seu automóvel (um "Mercury" verde e amarelo, modêlo 1955, chapa 12-99-36) para dar um passeio. Seu pai, o "rei" dos banqueiros do jôgo do bicho e seu irmão, Alberto Amoroso, estavam ausentes. Em casa, assistindo um programa de televisão, encontrava-se, apenas, sua mãe, dona Gertrudes Amoroso, conhecida como "Tudinha" na intimidade da família. Eram 23.30 horas e dona Tudinha, do interior do palacete n.° 245 da Rua Quiririm, na Vila Valqueire, ouviu uma buzina tocar. Era Elena que regressava do passeio. Sua mãe chegou à janela, divisando o carro com faróis acesos, rumando em direção à garagem, situada a uns cinqüenta metros da mansão.

ESTAVA MORTA

Dona Tudinha voltou a assistir o programa de tv, esperando que Elena entrasse em casa. Mas os minutos passaram-se e sua filha não apareceu. Ela resolveu descer, indo à garagem ver o que se passava. Elena Amoroso, parecendo dormir, continuava sentada no banco dianteiro, com a perna esquerda para fora do veículo, tendo a cabeça apoiada ao encôsto do banco. Dona Tudinha tocou-a levemente, querendo despertá-la e o corpo adernou para o chão. A cabeça pendeu sôbre o peito e duas manchas de sangue apareceram no seu braço esquerdo. Elena estava morta e sua mãe gritou por socorro.

PRESO O SUSPEITO

Vizinhos chegaram a solicitar uma ambulância ao HCC, mas a equipe médica lá chegando, nada pôde fazer, senão atestar o óbito. A Polícia foi chamada e lá compareceu o comissário Hélber Murtinho, então lotado no antigo 25.° Distrito Policial (atual 26.° DP). Verificou, de imediato, que se tratava de crime e Elena apresentava duas perfurações a bala no braço esquerdo. Os tiros foram desfechados à queima-roupa e um dos projéteis transfixou-lhe o corpo saindo do outro lado. Hélber Murtinho pediu o comparecimento da Perícia e o auxílio da então Divisão de Polícia Técnica. O perito Afonso Melo constatou que, além dos tiros, Elena Amoroso recebera violento sôco na bôca (perdendo alguns dentes) e um pontapé na coxa esquerda. No tapête da frente do carro, foi recolhida uma cápsula de 9 milímetros deflagrada e outra do mesmo calibre em igual condição, no chão da garagem.

Nas diligências iniciais, o comissário Hélber Murtinho foi informado de que a jovem saíra para passear em companhia do motorista e mecânico da Polícia Rodoviária, Ari Jorge França (branco, solteiro, então com 22 anos, residente na Rua Jambeiro, 24, ap. 102). Era uma sexta-feira, dia 24 de agôsto de 1957 e, segundo apurou aquela autoridade Elena e Ari estavam habituados aos passeios de fim-de-semana no carro da jovem. Hélber, em companhia do irmão de Helena, dirigiu-se à residência de Ari, encontrando-o aparentemente a dormir. O rapaz foi detido e encaminhado à Delegacia de Marechal Hermes.

SURRADA PELA MAE

Ficou, então, positivada a relação entre Ari e Helena. Eram amantes e tal fato desagradava dona Tudinha. O casal saía para passear, só regressando alta madrugada. Ari sempre fôra levá-la em casa, isso não acontecendo, entretanto, na noite do crime, segundo afirmava o motorista da Polícia Rodoviária. Três dias antes do fato, tendo a confirmação de que sua filha era amante de Ari, dona Tudinha chamou-a às falas, aplicando-lhe uma surra.

ESTIVERAM JUNTOS

Em seu primeiro depoimento, Ari Jorge França não negou tivesse saído em companhia de Helena Amoroso. Em seu carro, rumaram para a Barra da Tijuca, passaram em Copacabana e, por fim, resolveram regressar à Vila Valqueire. No meio do caminho Helena pediu que Ari ficasse em sua residência, pois não precisava levá-la à Rua Quiririm como estava habituado. No trajeto, passaram pelo cemitério do Pechincha, onde estava sepultado Gélson Augusto Maia, filho do detetive Natalino Maia e ex-amante de Helena. Gélson dera cabo da vida, desfechando um tiro no ouvido, por ter sido abandonado pela jovem milionária. Na passagem pela necrópole, o nome de Gélson foi citado por Helena sem maiores comentários. Ari Jorge, naquela ocasião, observara que uma camioneta perseguia seu carro disfarçadamente, Ari ia ao volante e Helena, ao ver a camioneta ultrapassá-la, mandou que seu amante imprimisse maior velocidade, «pois queria observar a cara dos homens do outro veículo». Helena anotou o número 604 como final da chapa daquela camioneta, Ari disse, depondo, ter ficado em sua casa, deixando Helena sòzinha prosseguir viagem até a Vila Valqueire.

NÃO ACREDITAVA

O banqueiro Francisco Amoroso dedicava enorme afeição a Ari França, tratando-o como a um filho. Quando tudo apontava o motorista como o criminoso, o pai de Elena procurava defendê-lo, apontando, como suspeitos, familiares de Gélson (o que se matara por causa da jovem), como, aliás, fazia Ari Jorge França, insinuando que o pai do rapaz, o detetive Natalinho Maia, para vingar a morte do filho, teria planejado a eliminação de Elena.

DOIS SUSPEITOS

Os dias correram e Ari Jorge França constituiu o criminalista Celso Nascimento como seu advogado. O causídico, na ocasião, em declarações prestadas à LUTA DEMOCRÁTICA, afirmava que o autor do crime seria um assaltante. Nesse sentido, mais tarde, chegou a representar ao juiz, pedindo que se fizesse trabalho mais profundo de Polícia Técnica.

A verdade, porém, é que as diligências se tumultuaram e nada de positivo ficou apurado. Ari continuava a ser o suspeito n. 1, mas sempre defendido por Francisco Amoroso.

O MÉDICO PSIQUIATRA

À medida que a Polícia colhia provas que mais e mais incriminavam Ari Jorge França, êste, na ânsia de provar sua inocência, agarrava-se a tôdas pistas que surgiam. No escritório do advogado Celso Nascimento, certa feita, ventilou-se o nome de um homem da alta sociedade. Tratava-se do médico-psiquiatra Manuel Novais, que residia em Copacabana, trabalhando, na época, no Hospital dos Alienados em Engenho de Dentro. Ari, patético, jurou matá-lo, caso fôsse êle o assassino de Elena Amoroso. Mas, como nas demais pistas, nada apuraram contra o facultativo. Outros boatos foram propalados, inclusive o que apontava dona Tudinha como mandante da morte da própria filha. Mas Ari Jorge França, terminou por ser levado ao banco dos réus. Na hora do julgamento procurou novo advogado, sendo condenado, apesar da deficiência das provas, a doze anos de reclusão, recolhido ao Presídio da Rua Frei Caneca.

CONCLUSÕES

Durante a madrugada de ontem, quando regressava da Ilha do Governador, em companhia de policiais de Duque de Caxias, Anastácio mostrou-se desejoso de falar com o delegado Amil Nei Reichaid em particular. Embora aquela autoridade insistisse para que o bandido falasse à vontade, na presença dos repórteres, êle insistiu em falar a sós, o que queria. À parte, contou que "Ximarrão" foi abatido por "Tião" e por um tal de Aluísio, êste recolhido à Penitenciária Lemos de Brito, cumprindo pena de reclusão por crime de homicídio contra um bandido no Morro da Mangueira.

Falando sôbre a morte de Helena Amorôso, acusou frontalmente «Tião Medonho», «Miguel Dentista» e «Ximarrão», que se encontravam na mansão do banqueiro Amoroso para assaltá-la, quando foram surpreendidos por Helena, eliminando-a, então. A êsse respeito, é oportuno lembrar a conclusão a que chegaram os exames periciais feitos, na garagem do palacete: «A vítima fôra atingida por tiros desfechados por alguém que se encontrava ali escondido, por trás de uma pilastra». Conclui-se, daí, que, se o criminoso (ou criminosos) estava por trás da pilastra, escondido, antes de ali chegar o carro dirigido por Helena, não poderia ser, evidentemente, Ari Jorge França o seu matador. Ademais, não se pode admitir que o motorista, com tantas oportunidades de estar a sós com a sua amante, em locais desertos como estivera no dia do crime, tivesse escolhido a garagem do palacete para eliminá-la. Acredita-se que tenham fundamento as declarações de Anastácio, tanto mais quando se sabe que, aquela época, «Tião Medonho», «Miguel Dentista» e «Ximarrão» freqüentavam assiduamente o subúrbio de Marechal Hermes bem próximo a Vila Valqueire. Foi lá que, vingando-se de uma denúncia feita por «Ximarrão», «Tião Medonho» o abateu a tiros de revólver.

REVISAO NO PROCESSO

As primeiras horas da noite de ontem, os advogados Augusto Tompson e Carlos Alberto Trindade (que funcionaram, à última hora, na defesa de Ari Jorge França) procuraram o delegado Rechaid, mostrando-se desejosos de ouvir Anastácio. Recordaram, na ocasião, que, na residência de Edite (uma das amantes de Tião) a Polícia apreendeu, há dias, dois "Parabeluns" de nove milímetros, arma preferida por "Tião Medonho" Por coincidência, uma arma do mesmo calibre foi usada no assassínio de Elena Amoroso. Os causídicos, na manhã de hoje, voltarão a avistar-se com Amil e, ao que se espera, todos rumarão para a Delegacia de Segurança Pessoal, na Guanabara, levando Anastácio para prestar depoimento. Os advogados vão pedir uma revisão do processo que condenou o motorista.

SEPULTADO "TIÃO MEDONHO"

As 17.20 horas de ontem, como indigente, Sebastião de Sousa, o "Tião Medonho", foi sepultado no Cemitério de Duque de Caxias (quadra 11, sepultura 1.273). Mais de mil pessoas acompanharam o funeral. Djanira e Edite, duas das inúmeras amantes do perigoso bandido, estiveram presentes e foram prêsas de crises nervosas, chegando Edite a sofrer um desmaio. Um jovem que não se quis identificar chegou à necrópole quando se dava início ao sepultamento. Com lágrimas nos olhos atirou flôres sôbre o caixão (de terceira classe), retirando-se em seguida. O caixão baixou à sepultura e a terra foi atirada sôbre êle. Levou para o túmulo o segrêdo dos milhões e o pêso de mais de duas dezenas de crimes de morte, entre os quais o, que praticou precisamente há um ano, matando o funcionário da Central do Brasil, durante o assalto ao trem-pagador.

"NEM EM SONHO"

Ao entêrro, que foi custeado pelo delegado Amil Nei Rechaid, vários familiares de Sebastião estiveram presentes, inclusive sua mãe, dona Alcídia Maria da Conceição, que, em vão (porque não dispunha de recursos), tentou a transladação do corpo para Governador Portela, onde está sepultado o pai do bandoleiro, Carlindo de Sousa. Zeferino, ainda recolhido à Enfermaria Filinto Müller, com um balaço na perna, não pôde comparecer. Anastácio, prêso na Delegacia de Duque de Caxias, interrogado pelo delegado Amil se desejava dar o último adeus ao irmão, limitou-se a responder:

— Basta o que êle me fêz sofrer em vida. Deixe êsse negócio de entêrro prá lá. Nem em sonho quero vê-lo mais.

FUGIA DO...

(Conclusão da 8.ª Página)

casa de pessoas amigas, na capital paulistana, Calile Gebrin veio para o Rio, disposta a sair do País. Seu espôso, em companhia do advogado Carmelo Barreto de Almeida, uma vez descoberta a intenção da jovem senhora, moveu ação contra a mulher para a posse e guarda das crianças. Localizada, ambos viram ao Rio, chegando em tempo de evitar o embarque que ocorreria às 23.30 horas de anteontem. A ordem para sustar a partida da jovem senhora e dos seus dois filhos, os menores Edmond Marcel, de seis meses, e Mari France, de dois anos, partiu diretamente do chefe de Polícia, atendendo a solicitação das autoridades de São Paulo, uma vez que as medidas judiciárias pleiteadas não se concluiriam em tempo de evitar a saída do País de d. Calile e de seus dois filhos. Na ocasião, verificou-se um tumulto no Galeão, causado pela interferência de um familiar de Calile Gebrin que chegou a agredir o sr. Salomão Gebrin. Todos foram levados para o 20.° Distrito Policial, onde tudo ficou esclarecido. D. Calile Gebrin desistiu de sair do País, já que seus filhos não puderam seguir em sua companhia. Permanecerá em São Paulo até que o caso se resolva judicialmente. Um amigo do casal sr. Labib Simão, vem tentando promover entre os dois a reconciliação.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.° 189 — Casa 10

Tenório na...

(Conclusão da 1.ª Página)

cos e em nada diminuía a autoridade do dirigente máximo da ferrovia, acrescentando que à hora da borrasca não se muda o timoneiro.

Salientou o deputado fluminense que, por ocasião da greve da paridade, o diretor da Central do Brasil evitou que o movimento se convertesse numa fogueira soprada pelo denunciante.

O presidente da República não podia negar a investigação solicitada e, defendendo-a, não teve o intuito de hostilizar seus auxiliares.

NO MINISTERIO DA MARINHA

O dep. Tenório Cavalcanti estêve, ontem, no Ministério da Marinha para felicitar o almirante Sílvio Heck pelo surto industrial do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que vem auxiliando eficientemente a indústria leve e pesada de todo o território nacional e, com isso, aumentando a capacidade do Fundo Naval.

Festa junina dos pequenos jornaleiros

Os pequenos jornaleiros da "Fundação Darci Vargas", farão realizar no próximo dia 24, às 19.30 horas, sua tradicional festa junina. Os folguedos terão lugar na própria fundação e contarão com o comparecimento de inúmeras pessoas.

João Goulart...

(Conclusão da 1.ª Página)

êle próprio convidara o deputado Tenório, por ocasião do encontro que tiveram na casa do deputado Elói Dutra, presentes a sra. Iara Vargas e outros próceres petebistas. Até agora o convidado não dera resposta, mas o assunto estava sendo tratado pela alta direção do Partido no plano nacional, sendo inconveniente qualquer manifestação isolada. E acrescentou: «Tenório não se ofereceu. Eu o convidei e insisto no convite, por considerar indispensável a união das fôrças populares, tanto na Guanabara quanto nos demais Estados. É preciso preservar os ideais trabalhistas, ante as fôrças da reação.»

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
5 - 8 - 9 - 0 - 6

Escreveram no POSTE

DIA	
1770-18	2546-12
1119- 5	923- 6
3513- 4	980-20
7975-19	S-20
CONST.	NIT.
3536- 9	3473-19
4109- 3	1298-25
9850-13	3811- 3
4910- 3	4555-14
2405- 2	3137- 9

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES
AUTO ÔNIBUS MERITI S. A.
CONFÔRTO E SEGURANÇA — TEL.: 23-2563
OU SÃO JOÃO DE MERITI — TEL.: 50

é Coisa e tal...

MUSSOLINI POSTAL

«Mensagem», revista dedicada aos Correios e Telégrafos, traz um artigo que seria digno de meditação se não parecesse encomendado pelo cel. Gustavo Borges.

Transcrevendo palavras do sr. Jânio Quadros, quando candidato, cobra do presidente da República autonomia técnico-administrativa e financeira, para executar, em sua plenitude, a política das comunicações do País. E prova por A mais B que não haverá recuperação alguma se dirigentes daquela repartição forem recrutados nas áreas políticas ou nomeadas por imposição delas.

Estamos de pleno acôrdo com o candidato e não desejamos fazer ao chefe do Govêrno a mesma cobrança ostensiva de «Mensagem», indubitàvelmente controlada por alguém que parece disposto a fundar o seu império naquela vetusta organização e desfraldar o «slogan» de Mussolini: «eu sou a lei».

Não negamos ao cel. Gustavo Borges nossos aplausos ao desmascarar os ladrões que se instalaram em várias seções dos Correios e Telégrafos. Todavia, seu último ato desligando do Serviço de Assistência Social os médicos funcionários que socorriam dezenas de milhares de servidores e seus dependentes, decepcionou todo o mundo. Esqueceu-se o coronel que êsses homens conquistaram um diploma de escola superior, estudando e trabalhando; de que doentes graves, numa terra em que a assistência médica é deficiente, estão com seus tratamentos ameaçados pela crueldade de seu gesto. Nada deve pois o diretor dos Correios e Telégrafos esperar da Imprensa. Nossa profissão é incompatível com a tirania. Devido a êsse seu procedimento, o presidente da República acaba de ser qualificado, no Senado, como inimigo mortal e figadal dos médicos. Mas temos fé em Deus que êle vai provar o contrário.

Impostos em parcelas

O grande êrro do sr. Carlos Lacerda, como governante, é anunciar uma série de medidas boas sem nenhum propósito de efetivá-las.

Veja-se, por exemplo, o caso dos impostos em atraso, que vão a mais de dois bilhões de cruzeiros.

O governador anunciou que ia permitir o seu pagamento em prestações depositadas no Banco do Estado, mediante requerimento. Ora, dêsse modo o Estado, facilitando o contribuinte, não só o ajudaria nessa crise que atinge todos nós, como teria dinheiro para atender aos seus encargos que são muitos e pesadíssimos, reconhecemos.

Quantos chefes de família, pequenos comerciantes, habituados a adquirir a maioria das utilidades a crédito, não incluiram no seu orçamento o pagamento parcelado, todos os meses, do impôsto predial, de localização, indústrias e profissões, etc...

Como se vê, a idéia do governador é maravilhosa. Pena que nas repartições arrecadadoras do Estado, ninguém saiba informar nada a seu respeito.

Já o próprio nome demonstra (impôsto), ninguém gosta de contribuir para o Estado, embora dêle e cada vez mais exija tudo. Mas a grande verdade é que a administração pública dificulta ao máximo o pagamento de impostos, parecendo sentir um imenso prazer em cobrá-los judicialmente.

Experimente o governador a modalidade do "crediário", ou seja, que o contribuinte pague parceladamente os seus impostos e verá como a coisa mudará de figura.

O govêrnador prometeu, na campanha eleitoral, trazer para a administração pública o acervo de experiência da iniciativa particular. Pois aí está uma enriquecendo muita gente, e que poderá melhorar a arrecapação do Estado. É só pô-la em prática e quanto antes.

Colaboração

De «O Estado de S. Paulo» transcrevemos, data vênia, o comentário abaixo que aborda, magistralmente, uma virtude nata da gente simples do sertão brasileiro:

«Os agricultores, e justamente os mais modestos, sabem perfeitamente do valor da cooperação para atender a encargos que, protelados, concorreriam para reduzir os lucros ou mesmo para anular o trabalho de muitos meses. Na época do plantio ou na da colheita, para combater determinada praga ou para acerar contra um incêndio, os agricultores põem em evidência o seu espírito de cooperação sem que haja nisso mais do que o interêsse em servir aos companheiros e de lhes prestar a assistência de que necessitem.

Muitos trabalhos agrícolas têm a sua eficiência alicerçada em um trabalho tão rápido quanto possível, o que só pode acontecer com a colaboração de muitos em favor de muito poucos, o que na roça é sempre representado pelos membros da família do agricultor.

Esse exemplo constante do meio rural mostra a noção que a gente simples da roça tem do trabalho e da colaboração quando se conjugam esforços, quando se desdobram as fôrças do homem para a resolução de um problema ou para salvar uma cultura ou uma colheita.

Estamos em uma fase da agricultura em que todos precisam estender êsse espírito de colaboração desinteressada em benefício de todos. Os problemas complicam-se, a luta contra moléstias e pragas apesar do progresso da ciência acentua-se ante a maior exigência dos consumidores, a comercialização requer melhor organização quando se pretende o benefício do produtor, a concorrência mostra a necessidade de se procurarem novas armas para subsistência. Tudo encarece a urgência de melhor compreensão entre os agricultores para vencerem galhardamente a luta que se trava e que se intensificará para o reerguimento da agricultura e para sua consolidação como poderosa fôrça viva da Natureza.

Êsses problemas com que se depara a nossa agricultura têm uma única solução: um mutirão de gigantescas proporções, em que todos empreguem seus esforços, suas idéias, suas críticas, sua colaboração para que a agricultura possa obter a vitória tão desejada quanto necessária. Êsse gigantesco mutirão terá que se estabelecer com a união dos agricultores em tôrno de suas associações de classe e de suas cooperativas, para que todos sintam os problemas comuns, para que todos colaborem na obtenção da melhor solução e para que todos se beneficiem dos resultados que lhes devem pertencer, indistintamente.

A falta dessa união é uma das grandes responsáveis pela situação de subdesenvolvimento da nossa agricultura e é contra ela que nos precisamos unir para dotarmos o nosso Estado e a nossa Pátria da base que lhe falta. Aquêle mutirão tão comum em pequenas lides agrícolas precisa de se transformar em uma união de idéias para a emancipação da nossa agricultura, consolidada em sadio trabalho de cooperação.»

Escreve Tenório Cavalcanti

A CÔR DA MINHA CAPA

NESTES últimos dias, vejo o meu nome ocupando as colunas de quase todos os jornais conservadores. Como não podia deixar de ser, em se tratando de um filho do povo, contrário a tôda sorte de crimes que contra êle se praticam, os comentários dessa Imprensa, já que não têm do que me acusar, cuidam de confundir a opinião pública, de intrigar-me com sovadas e desmoralizadas manobras a que o povo não presta a menor atenção. Em certas notícias, chega até a ser grotesco o trabalho dos escribas de mãos e consciência alugadas aos que temem as massas no poder, porque antevêem como conseqüência, o fim dos seus injustificáveis privilégios.

Um jornal, por exemplo, que sempre me pintou um homem mau, lutando, de arma em punho, por um dá cá aquela palha, inverte agora as coisas, afirmando que a minha entrada para o PTB provocará a reação de alguns dos seus militantes que «ameaçam invadir a sede daquela agremiação, indo a desforços físicos e depredações», dando a entender o autor da notícia que vou topar um barulho, sem chance de vencer. Outro jornal já se refere à minha capa, dizendo que ela vai ficar vermelha, numa alusão ao comunismo, a ver se com isso, me intriga com o eleitorado católico, protestante, espírita, enfim, de tôdas as religiões, que sempre me distinguiu dada a minha fé inabalável em Deus, a convicção irremovível de que sem Êle nada valemos.

Que há por trás de tudo isso? Aos que me conhecem e acompanham a minha vida pública, modesta mas acidentada, não é difícil descobrir. Candidato, em outubro do ano passado, ao govêrno do Estado da Guanabara, sem nunca ali ter feito política, dei uma lição de quanto pode o povo, os joões-ninguém, que nas fábricas e oficinas, suando o calor das fornalhas, dando duro em serviços extenuantes, **constroem riquezas das quais não participam, numa terra onde se pôs têrmo, pela ganância desenfreada, à finalidade social do lucro.**

Com efeito, registrado o meu nome por um partido pequeno, enfrentando poderosas coligações e baixando o pau nos grupos econômicos que as financiavam, sem o auxílio de ninguém, provei que não está longe o dia de o povo, no Brasil, democràticamente, fazer o que em outros lugares necessitam de métodos violentos: ascender ao poder.

Agora, candidato ao govêrno do Estado do Rio, onde, há mais de trinta anos, faço política; deputado federal o mais votado e tendo um ano e meio para levar a todos os municípios, a tôdas as praças, a todos os lares fluminenses a palavra de fé nos destinos das massas, é natural que, contra mim, se organizem os que tremem de pavor à mais remota possibilidade de um filho do povo assumir as rédeas do govêrno, em qualquer parte do mundo. Quanto mais, no Brasil, numa unidade da Federação onde o povo, até aqui, só tem direito a não ter direitos; onde o lavrador só conhece o govêrno através do policial que o expulsa do seu roçado; onde o operário vive ao deus-dará, sem escolas para os filhos, sem hospitais para se tratar; onde os recursos do Estado são explorados para criar empregos e dar lucros fora dêle, impedindo, dêsse modo, a elevação do padrão de vida das massas fluminenses.

Um homem só, mas abrasado de fé, pode contra a humanidade inteira, disse Santo Agostinho. Quanto mais que não estou sòzinho, tendo ao meu lado um povo espoliado, mas altivo. Assim, continuem os cães a ladrar, porque a caravana do povo seguirá.

* * *

Com o assentimento do sr. João Goulart, presidente nacional do PTB, o deputado Elói Dutra pùblicamente convidou-me a ingressar no Partido, na seção do Estado da Guanabara. Isso numa hora em que, contra a vontade do então presidente da UDN nacional, o governador Magalhães Pinto, desligava-me do Partido que ajudei fundar e quando o PTB deixava as paragens do poder e alguns dos seus membros cuidavam de abrir dissidências no seu seio. Sem decidir sôbre a proposta, confesso que a encarei com simpatia, tendo em vista a união de tôdas as fôrças populares no Estado da Guanabara, pois, provado ficou no último pleito, que só a vaidade de uns, a incompreensão de outros e o êrro de todos deram a vitória à reação combativa, esperta, perigosa, demagógica, mas já minoritária.

Sinto, no entanto, que ainda há quem se obstine a um união das fôrças populares no Estado da Guanabara, fazendo inconsciente ou adrede o jôgo dos seus adversários terríveis, enquanto êles se vão unindo, quase que monolìticamente, valendo-se da balela de que estamos muito bem organizados.

* * *

Minha candidatura no Estado do Rio é irremovível. Sabem os que me conhecem que não sou homem de recuos nem tergiversações. Não preciso sequer, nos compromissos que assumo, dar um fio da barba como fiança. O Partido Social Trabalhista já me homologou o nome para candidato ao Ingá. Não há fôrça, a não ser a de Deus, que me impeça de levantar o eleitorado fluminense, numa cruzada democrática sem precedentes nos anais da história política fluminense. Vai **ser a luta dos muitos que têm tão pouco, contra os poucos que têm muito. Pouco importa que a intriga me tache de extremista. Essa luta se tiver um qualificativo para juntar-se-lhe adequadamente, será o de cristã, pois Deus não fêz o homem à sua semelhança para que a uns tocasse o monopólio da fortuna e a outros, a grande maioria, o monopólio da miséria.** É possível que, no curso da campanha, políticos esquerdistas se sintam obrigados pela pressão popular, a me apoiar. Não recusarei o apoio que outros não recusaram. Mas afianço que, ao término do meu govêrno, não terei concorrido para que aumente o perigo que ameaça o regime democrático na América Latina, nos países subdesenvolvidos. É que atendendo aos anseios das classes menos favorecidas, derrubando os privilégios de uma minoria antipovo, estarei livrando o regime do que pode levá-lo à sua total decomposição: as desigualdades gritantes, o atraso econômico, a exploração impiedosa das massas trabalhadoras dos campos e das cidades, fatôres, a meu ver, que simples apelos a cruzadas anticomunistas, exortações ao perigo da «exportação» de doutrinas estranhas, muito menos uma reação policialesca, conseguirão anular.

Com a ajuda de Deus, sem mudar de princípios, sem trair a fidelidade do povo brasileiro à sua vocação cristã, sinto-me capacitado a empreender no torrão fluminense uma obra que, ao final, merecerá as bênçãos do céu e os aplausos do povo. A côr da minha capa continuará a mesma, aumentando apenas o seu prestígio para satisfação do povo e inveja dos seus inimigos.

Ronda Política

INFLAÇÃO DE PROMESSAS

Confessou o sr. Carlos Lacerda, quando de sua última fala, através da tv, que o seu govêrno não está sendo compreendido pelas elites do Rio. Foi duro admitir, mas isso foi admitido pelo governador. Ao mesmo o sr. Carlos Lacerda disse que as classes menos favorecidas estão agora com êle. E explicou que essas classes, porque sofrem, entendem melhor os problemas duros do govêrno.

Por outras: mudou-se da Zona Sul para a Zona Norte; aquela, infiel, intolerante; esta, compreensivo, tolerante. Assim entende o governador a perda de substância de sua popularidade.

Vamos levar um pouco mais longe a análise do desgaste do sr. Carlos Lacerda. Achamos que pobres e ricos, civis e militares, enfim a gente brasileira do Rio, através da escadaria social, pode entender, de igual modo, o esvaziamento do governador. É que, no furor de sua campanha eleitoral, o sr. Carlos Lacerda inflacionou o povo de promessas. Êle iria resolver os males do Rio. Das favelas aos transportes, do lixo à corrupção policial. Varreria os defeitos e semearia, com a sua administração «bossa nova», as bases de tôdas as soluções.

Ora, até o momento, — fôrça é dizê-lo — o sr. Carlos Lacerda não tem feito outra coisa que promover-se. Quando muito, tem tomado medidas de ordem administrativas. Algumas certas. Mas os problemas eternos, os que mais machucam os cariocas, êsses não foram enfrentados. Cadê a água? E os telefones? E os túneis? E o abastecimento? Ou o governador resolverá tudo o que prometeu, ou sairá do govêrno com o seu prestígio na tipóia. Não há outra alternativa, a não ser um golpe de renúncia, que, sob qualquer pretexto articulado, o povo não aceitará como justo. Ficará cobrando as coisas que o sr. Lacerda prometeu e não realizou. Fazemos votos que o chefe do Executivo da GB consiga, num desdobramento de esfôrço pessoal, desincumbir-se bem de seu mandato. Porque, de outra maneira, será o seu fim político. O fim de um sonho, de uma hipnose dourada.

Miragens

A situação política do País, não obstante a greve dos estudantes no Recife, parece ser de tranqüilidade, conforme anunciou o presidente Jânio Quadros. Todavia, há sempre homens públicos que vivem do boato alarmista, visando com isso a tirar proveito de situações por êles próprios criadas. Não se diga que o refrão "confiar, desconfiando", ajuda a fortalecer o regime democrático. Afinal, depois de resistir a várias tentativas de desmoronamento das instituições livres, desde a sua derradeira reconstitucionalização, o País marcha firme, dando mostras que não aceita nenhum regime de exceção. Por que, então, essa onda de boatos, essas tiradas demagógicas no Parlamento, por quem cumpre preservar o prestígio do regime?

A simples estada do presidente da República em São Paulo, dá margem a cogitações absurdas. Exploram-se encontros do chefe da Nação com autoridades militares, numa palavra, põe-se uma ponta de suspeita em tudo.

Convenhamos que assim é demais! Numa hora em que o concurso de todos os brasileiros deve ser dirigido para a luta pela recuperação econômica, é triste ver o Congresso preocupado com miragens. Tanta energia preciosa que se consome em vão, quando projetos importantes, como o da SUDENE, não têm andamento, porque várias comissões na Câmara não funcionam.

Será que em vez de alarmas o trabalho profícuo do Congresso não consultaria melhor aos interêsses do regime?

A indústria farmacêutica

O deputado Unírio Machado, já com o número suficiente de assinaturas, requereu a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar a indústria farmacêutica e examinar as possibilidades de sua nacionalização progressiva.

Das muitas comissões e grupos de trabalhos criados por JQ, existe um para estudar êsse assunto, cujas conclusões, tão ardentemente esperada pelo povo, está custando de vir a lume.

Está-se a ver, portanto, que os lucros acima dos normais, da parte de vários laboratórios estrangeiros ao lado da desnacionalização dessa indústria, estão dando por demais na vista. Aliás, basta ver o preço dos remédios, para chegar-se à conclusão de que a indústria farmacêutica acha-se na mão de um grupo com tendências monopolísticas e que pouco a pouco vão alijando da concorrência antigos e tradicionais laboratórios nacionais. Dispondo de recursos fabulosos, êsse grupo tomou conta das firmas que fornecem as matérias-primas indispensáveis à elaboração da maioria dos remédios, não as vendendo aos laboratórios nacionais. Justificando a Comissão Parlamentar de Inquérito, o deputado Unírio Machado disse ser necessário se investiguem "a progressiva e alarmante absorção, bem como a encampação dos laboratórios nacionais pelos trustes ou grupos monopolistas internacionais, as razões determinantes do permanente e insuportável aumento dos medicamentos, a falta de fiscalização e a liberdade excessiva que permite o lançamento indiscriminado de novos produtos similares aos anteriores, numa abusiva comercialização da saúde da vida nacional".

Aguardemos os resultados dêsse inquérito, na esperança que êsses crimes impunes à Saúde Pública tenham fim, antes mesmo de chegar ao seu têrmo as investigações.

LEGISLATIVO DO ESTADO (EX-VEREADORES)

Vão levar o governador à Justiça — Enriquecimento de Sandra — Irresponsável perante a Medicina — Também Ascendino

Focalizou o sr. Jair Martins a demonstração de amizade existente entre os srs. Carlos Lacerda, Amando Fonseca e Amaral Neto, que posaram juntos numa fotografia. A seguir lançou voto de protesto contra a demissão insultuosa e humilhante de que foram vítimas os delegados Luís Stockler e Cícero Brasileiro de Melo, que vão levar o governador à Justiça, por não se conformar com o ato, solicitando ainda desagravo aos dignos policiais.

ENRIQUECIMENTO DE SANDRA

Aludiu o sr. Nertã Macedo ao estranho enriquecimento da deputada Sandra Cavalcânti, que vem de adquirir um custoso automóvel, à vista, pelo preço de 2 milhões e 700 mil cruzeiros. Lembrou que ela foi sempre contra a corrupção. De condições modestas, entrou para a antiga Prefeitura, pelas mãos do general Mendes de Morais. Nunca herdou nada, pois a família era pobre, mas agora está rica.

IRRESPONSAVEL ANTE A MEDICINA

No debate entrou o sr. Castro Meneses para, como médico, defender o sr. Carlos Lacerda, esclarecendo ser êle irresponsável perante a medicina.

TAMBEM ASCENDINO

Foi aprovado outro voto de protesto do sr. Jair Martins concernente ao desaforado ofício do sr. Ascendino Leite, chefe da Censura, dirigido ao juiz da Segunda Vara de Fazenda Pública, que concedeu liminar para exibição de um filme naturalista.

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Civeis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

POLÍTICA Nacional

Arcebispo de Curitiba comenta a política externa de Jânio Quadros

CONFERENCIARAM PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GOVERNADOR E CANDIDATO AO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — QG. DE JUSCELINO EM MINAS GERAIS

CURITIBA, 15 (Asapress) "Não se sabe o que se passa no íntimo do sr. Jânio Quadros. Ao mesmo tempo em que condecora o Irmão Amandino, seu primeiro professor, convida o governante totalitário da Iugoslávia, marechal Tito, para uma visita ao Brasil, mesmo sabendo que tal presença é contra o pensamento da Igreja" — disse D. Manuel da Silveira D'Elboux, arcebispo metropolitano de Curitiba, ao ser interrogado sôbre o que achava da política internacional do presidente da República.

E, mais ainda, frisou que "reconheço não haver nenhum mal no reatamento de relações comerciais com outros países; no entanto, sou contra a fixação de corpos diplomáticos comunistas em nosso território. Quanto a Cuba, acho que esta, se quer ser um país comunista, que o seja dentro de seu território; que não se permita, porém, a infiltração de seu pensamento no resto da América Latina".

CONFERENCIARAM PRESIDENTE, GOVERNADOR E CANDIDATO AO GOVÊRNO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 (Asapress) O presidente Jânio Quadros manteve ontem longa palestra, de portas fechadas com o governador Carvalho Pinto e com o sr. José Bonifácio Nogueira, secretário da Agricultura, e que vem sendo apontado como o candidato da UDN e sucessão estadual. Para essa conferência o sr. Jânio Quadros chegou sòzinho às 18.30 horas ao Palácio dos Campos Elísios, dirigindo o seu próprio auto. Demonstran-

(Conclui na 2.ª Página)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

ATO DE FAVORITISMO DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA

Deputado Hugo Ramos vai requerer a instituição de Comissão Parlamentar para apurar o negócio escandaloso da exploração dos tabuleiros nas feiras — Projeto criando o Conselho de Assuntos do Pessoal — Aposentadoria aos ex-pracinhas com 25 anos de serviço.

O deputado Hugo Ramos Filho reafirmou, na sessão de ontem da Assembléia, sua disposição de pedir a instituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito se, até à próxima semana, o governador não anular o ato do secretário de Agricultura que entregou a exploração dos tabuleiros de feira a um grupo prèviamente escolhido, sem obedecer a lei que manda, no caso, ser feita concorrência pública.

O sr. Aliomar Baleeiro, que respondeu, a seguir, ao discurso do sr. Hugo Ramos Filho, não se referiu a êsse fato, limitando-se a dizer que, no caso do emprêgo da verba de cêrca de 170 milhões para construção de adutora sem concorrência pública, o governador obedeceu à lei que concede tal poder em caso de solução de problema urgente como é o do abastecimento de água.

CONSELHO DE RECURSOS

O sr. Paulo Alberto apresentou projeto de lei, criando o Conselho de Recursos de Assuntos do Pessoal, regulamentando o art. 50 da Constituição, para julgamento de todos os processos referentes ao funcionalismo, como última instância. O Conselho será constituído de sete membros, presidido pelo secretário de Administração, integrado por três funcionários estaduais com mais de quinze anos de serviço, dois representantes da Coligação das Associações de Servidores e um representante da Ordem dos Advogados do Brasil.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi aprovado em última discussão o projeto que concede aposentadoria aos ex-pracinhas com vinte e cinto anos de serviço. Foi aprovado, ainda, voto de congratulações pela passagem de mais um aniversário de fundação do «Correio da Manhã», bem como pela investidura do jornalista Mário Martins na direção de «A Noite», por solicitação da sra. Lígia Bastos.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Paulo Alberto falou sôbre a greve dos estudantes, apoiando o movimento dos universitários pernambucanos. A sra. Lígia Bastos pediu informações ao govêrno sôbre a nomeação de vários diretores de estabelecimentos de ensino primário, antigos diretores efetivos de escolas primárias, sem a ressalva de que não teriam diminuídos os seus vencimentos superiores aos do padrão 5-C.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1.802 — Tel.: 23-4756

MULHER, MÚSICA E POESIA

TRISTE ANIVERSÁRIO

Otacílio Campos de Oliveira

Dezenove de abril! Foi nesse dia
Que nasci sob o signo do sofrer...
Transformando a tristeza em alegria,
Vivo enganando, assim, meu próprio ser!

Trilhando pela estrada do viver,
Cavalgo o meu corcel de fantasia...
Vou pensando em você, quando dizia
Que o nosso amor estava a falecer!...

Hoje, vejo passar, com nostalgia,
Esta data sem ter a companhia
Para alegrar o meu triste fadário...

E a dádiva melhor que eu recebia
Era o beijo com que, você, MARIA,
Ornamentava o meu aniversário!

Rio, 19-4-1961.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Procure perceber o ângulo exato das coisas. Perigo de serem dadas ou recebidas impressões falsas e desagradáveis. H.: 13 — 15; Ns.: 283 — 452.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Ótimo dia para resolver negócios difíceis. Não cometa imprudências. H.: 10 — 16; Ns.: 79 — 378.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Se tem algum negócio em vista, ocupe-se dêle que terá possibilidade de ser bem sucedido. H.: 11 — 14; Ns.: 153 — 698.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Mantenha a atenção focalizada no trabalho e nas pessoas que o rodeiam. Não se aventure a grandes empreendimentos. H.: 12 — 14; Ns.: 291 — 638.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Ocupações de trabalho, pequenas criações ou idéias originais. Procure resolver os assuntos monetários. H.: 14 — 15; Ns.: 156 — 273.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Oportunista de traçar nova orientação de trabalho ou doméstica, será conveniente aproveitá-la. H.: 8 — 16; Ns.: 138 — 272.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Novas condições e mudanças proporcionar-lhe-ão e novo ânimo para fazer progredir os interêsses de natureza pessoal. H.: 9 — 16; Ns.: 745 — 832.

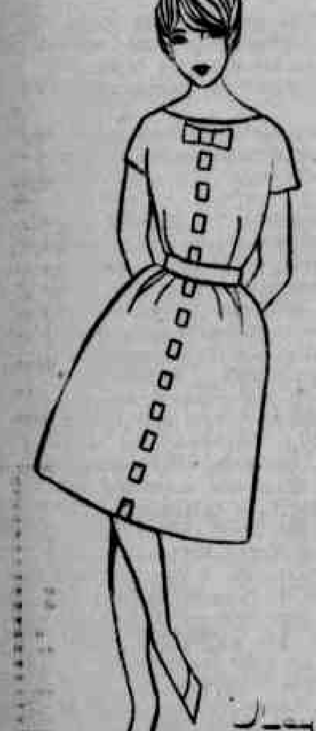
LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Interessantes acontecimentos nos seus assuntos profissionais. H.: 10 — 16; Ns.: 7 — 117.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Será possível traçar de uma vez o seu programa, de comum acôrdo com aquêles que o cercam. H.: 18 — 20; Ns.: 563 — 649.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Você estará ocupado com a correspondência, recados, documentos e contratos. H.: 8 — 11; Ns.: 5 — 16.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bom para negócios. Com um pouco de esfôrço, poderá progredir muito. H.: 9 — 20; Ns.: 372 — 742.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Siga seus impulsos, se está entusiasmado com emprêsas novas. Ambiente propício a novas realizações. H.: 9 — 14; Ns.: 153 — 601.



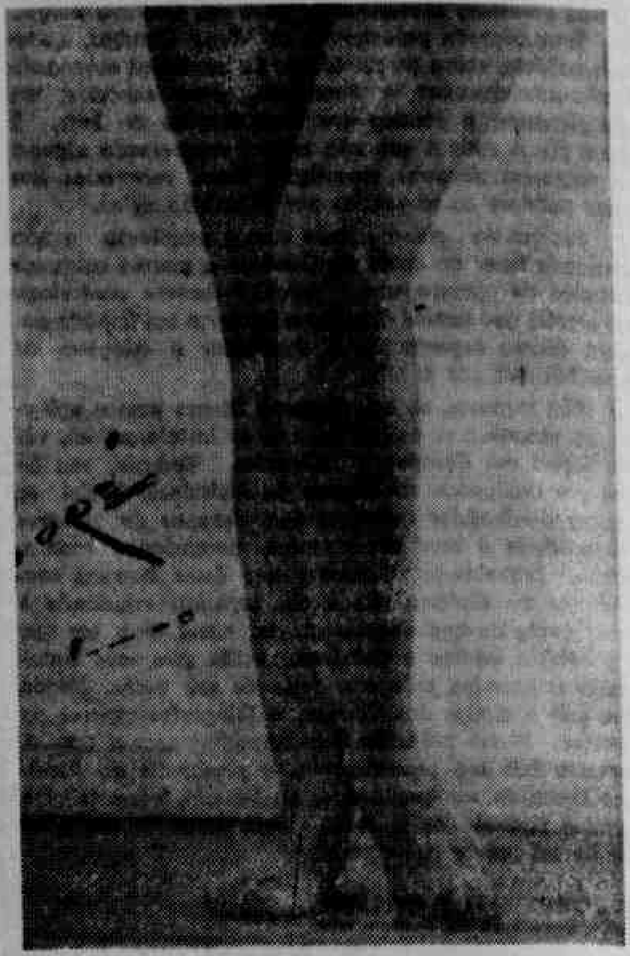
Modas

Modelinho bem juvenil, em cetim coton. Decote "bateau" e mangas japonêsas. Saia armada por meio de pregas não batidas. Uma fita larga em gorgurão se introduz em casas até a blusa, onde termina num laço.

Brocardo antigo...

Symaco da Costa

Sentado a um banco do jardim
o jovem maltrapilho, em pele e osso,
barba crescida e olhos fundos,
a estender a mão:
— «Uma esmola pelo amor de Deus!»
Tísico e esfomeado.
Se vai morrer, que o seja de barriga cheia!
Passa o povo ao redor fingindo que o não vê.
Os alegres casais de namorados
qual andorinhas em primórdios
de verão, dando-lhe as costas
em sinal de desprêzo...
Comentam os velhos que presenciam o quadro...
— «Êstes governos... Êstes governos...
Onde estão os hospitais dos indigentes?»
E o infeliz teria morrido
não fôra o carinho de u'a mulher de vida livre...
Condoída de sua miséria extrema,
leva-o para o seu tugúrio.
Trata-o daí por diante qual se fôsse
uma pessoa do seu bem querer...
Caíam-lhes os cachos de cabelos de ouro
para aquecer-lhe as mãos frias...
O lindo azul do olhar acalentava-lhe as lágrimas...
Os lábios afeitos à ternura das palavras
suavizavam-lhe o sofrimento
e lhe adoçavam o travo intermitente
do padecer!
Agasalhava aquele colo macio tantas vêzes
alugado aos endinheirados,
a cabeça do enfermo!
E lhe ofertara até com o próprio corpo
esmolas de carinho!
Conseguira-lhe mesmo um emprêgo
no banco onde um seu velho apaixonado e admitir
no último esfôrço de um amor antigo...
Tempo depois, o jovem maltrapilho
que vivia a estender a mão pedindo esmola,
refizera-se, mais forte, remoçara.
Inteligente, progredira,
armara o guarda-roupa
e enamora-se da filha única do patrão!
Correspondido, erguera a um dos mais altos ponto
a ingratidão humana:
Abandonara a pobre companheira
que já a essa altura descia ràpidamente
a escada da velhice!
(A sorte mudara os papéis!)
Abandonara indignamente a protetora,
quando ela mais de auxílio precisava!
Tuberculosa e exânime,
maltratada que fôra e contundida!
E ei-lo, que se casa com a filha única do patrão!
E a pobre fôra mendigar,
no mesmo jardim onde encontrara
sentado a um banco,
o jovem maltrapilho, em pele e ôsso,
barba crescida e olhos fundos,
a estender a mão:
— «Uma esmola pelo amor de Deus!»
Magra e faminta, pálida e doente
a repetir a tosse costumeira!
Ei-la, dentro da dor que dói mais do que tudo:
— a ingratidão!
Quando vê por ali passar de braços dados,
com a espôsa, a sorrir, gozando a vida,
Aquêle que ela tanta protegera!
Aí se lembra do brocardo antigo:
— Quem tem pena do desgraçado...
vai para seu lugar!
E cai em soluços!
Reconhecendo-a, o miserável deu-lhe as costas
em sinal de desprêzo,
E fôra comentando com a espôsa,
alegres qual andorinhas,
em primórdios de verão:
— Êstes governos... Êstes governos...
Onde estão os hospitais dos indigentes?»



PERNAS

Quaisquer pernas femininas
Sejam finas,
Sejam grossas, bem taludas,
Devem ser lisas, macias,
Pois, em sendo cabeludas,
Lembram barba de três dias...

O estranho caso das aparições de Basso à menina Isabel

Rodrigues Crêspo

(Da Academia Belo Horizontina de Letras)

Primogênita de um casal de levianos, Isabel veio ao mundo em conseqüência de um amor desvairado. Parece que um signo funesto presidiu aos sucessos que lhe precederam o nascimento. Soltou o seu primeiro vagido num círculo de miséria moral e material, por onde se pode aquilatar o grau de degenerescência da sociedade hodierna. O pai era um rapazola estigmatizado pelos vícios característicos da juventude transviada, apenas disfarçados pelas modestas funções que exercia numa emprêsa de transportes. A mãe, desde muito jovem fôra empregada numa fábrica de bombons, ganhando salário vil, qçue mal bastava para as escassas merendas, o vestido de chita e os sapatos de carneira ordinária. Na idade núbil começou a ser cortejada por um moço que parecia ser o príncipe encantado de seus sonhos, como nos contos de fadas. Diálogços repassados de ternura. Passeios ao luar coniventes dos amantes, no arrabalde pobre da cidadezinha do interior. Beijos furtados nos recantos discretos do bairro. E, por fim, a natural indagação da namorada sôbre as intenções do rapaz. Aquêle idílio, no caminho em que estava, não podia ter outra meta o matrimônio.

Malandro de blusão com pretensões a Lovelace, respondeu-lhe que o consórcio não estava fora de suas cogitações. Mas, perdido de amôres ocasionalmente por uma operária, isso não o impedia de considerar que sôbre ela pesava a suspeita de que são alvo quase tôdas as operárias de fábrica, geralmente seduzidas pelos patrões, e até pelos chefes de seção, seus superiores hierárquicos. Assim, *dada* a sua condição de empregada subalterna de uma fabriqueta, êle só poderia vir a ser seu marido, desde que ela lhe oferecesse, em penhor de sua honra, a própria virgindade... Era a condição "sine qua non" para desposá-la.

Se se tratasse de uma pequena de boa educação, teria levado o caso ao conhecimento dos pais. Êstes a conduziriam a um médico, para o exame pericial, e, uma vez obtido o atestado de castidade, esfregá-lo-iam na cara do patife. Mas, ao invés dessa atitude altiva, a pobre môça resolveu submeter-se à prova imposta pelo canalha que, conseguido seu intento, passou a dominá-la sob ameaças, inclusive a de divulgar o segrêdo que zelosamente guardavam. E não falou mais em casamento.

Não tardaram a aparecer os sinais daquele amor ilícito. Interpelada pelos pais, a jovem confessou seu êrro, debulhada em lágrimas. O tratante, prevalecendo-se da humildade da família ultrajada, recusou-se terminantemente a reparar a falta, alegando de má-fé que a queixosa não era mais virgem quando a conhecera. E desapareceu do cenário.

Decorridos alguns meses, nasceu Isabel, a menina vidente, que começou sua triste infância no êrmo, enquanto a mãe enfrentava as maiores dificuldades para se manter com a filha num casebre miserável, distante do centro urbano, perdido à margem de uma estrada, nos limites do campo. Logo que aprendeu a caminhar e começou a formular as primeiras frases, Isabel divertia-se construindo pequenas cercaduras com cavacos, sôbre o chão úmido, de barro vermelho, no quintal guarnecido de sebe. Enquanto fincava as estilhas, dialogava com um interlocutor hipotético. Notando-o, a mãe interveio:

— Deixa estar, que hei de lhe arranjar uma companheira, para que você não esteja aí, a falar sòzinha.

Ao que retrucou Isbel, imediatamente:

— Não preciso de companheira, mãezinha. Eu já tenho Basso, que brinca comigo.

A mãe da menina não se conteve e explodiu:

— Que Basso é êsse, que não vejo nem conheço? Você está louca, menina?

E a filha:

— Pois êle está aqui, sentado no chão, olhando para mim. Êle é bonzinho e me ajuda a fazer cêrca. É lourinho, tem olhos azuis e cabelos compridos, cheios de cachos caídos pelos ombros.

Intrigada com a descrição do tipo de Basso, com tantos pormenores, feita pela menina, a mulher retirou imediatamente a filha do lugar onde estava. Porém, ao ser puxada para dentro de casa, a criança olhava para trás, pra o lugar onde teria ficado o seu companheiro, despedindo-se: "Adeus, Basso. Mamãe não vê você. Por isso, não deixa brincarmos juntos. Mas não fique zangado e volte depois, para continuar brincando comigo, sim, Basso?"

Isabel passou uns dias em silêncio, fechada em casa. A avó materna foi vê-la. E indagou:

— Você está sorumbática. Que é isso? Saudades de Basso? Êle não voltou para brincar com você?

Isabel redarguiu:

— Ainda não, vovó. Mas êle volta quando eu o chamo. A senhora quer ver? Então vamos lá, ao quintal.

Chegando ao quintal, a menina apanhou dois tijolos que havia por ali, colocou um sôbre o outro e subiu naquele pedestal improvisado, olhando na direção de uma porteira existente ao fundo, e que dava acesso a uma invernada. A seguir, pôs-se a gritar:

— Basso! Ó Basso! Venha, que o estou esperando. Vamos brincar de novo. Venha depressa, sim, Basso. Vovó está aqui. Ela é boazinha e não vai zangar-se por causa de nossa brincadeira.

Fêz uma breve pausa e prosseguiu, batendo as palminhas:

— Lá vem êle, vovó! Basso já vem perto da porteira. Eu vou-me encontrar com êle.

Ato contínuo desceu do supedâneo de tijolos e correu na direção da porteira gradeada. Abrindo-a para dar passagem a Basso, estendeu-lhe os bracinhos, na atitude de quem recebe uma pessoa muito íntima. Estreitou-o contra o peito e, dando-lhe a mão, introduziu-o no quintal. Após breve diálogo, subiu na porteira e convidou Basso a fazer o mesmo, para contemplarem juntos as árvores do campo.

Nesta altura, surgiu a mãe de Isabel, ralhando:

— Essa menina pode cair daí e machucar-se.

E agarrou-a, retirando-a de cima da porteira, com um safanão. Em seguida, bateu a porteira com fôrça, para que ficasse bem fechada. Nesse ínterim, Isabel lastimava-se:

— Mãezinha, a senhora derrubou Basso. Êle caiu da porteira, machucou-se e está chorando aí, no chão.

Mais uma vez Isabçel foi arrastada para o interior do casebre e admoestada da tolice. Que Basso era êsse, qçue só ela via e ninguém sabia de onde vinha? Portanto, que deixasse de inventar coisas. Que ficasse quieta em casa e não fôsse mais chamar Basso no qçuintal.

Isabel voltou à sua habitual quietude, porque só se alegrava deveras na presença de Basso. E assim permaneceu até o dia em que completou quatro anos de idade, quando foi convidada para passar o aniversário em casa da avó, na cidade, onde haveria uma festinha comemorativa da data.

Carinhosamente recebida pela avó materna, esta mais uma vez lhe perguntou pelo destino de Basso. Queria saber se o lourinho continuava a aparecer-lhe, ou estava sumido. E Isabel retorquiu-lhe:

— Basso disse que só voltaria para me ver, no meu aniversário. Mas não lá, naquela casa. Lá não ia voltar mais.

Tão depressa fêz essa revelação como correu à janela da casa, situada na crista de um morro, e voltou imediatamente para o meio da sala, anunciando a chegada de Basso, numa efusão de alegria:

— Basso já vem ali. Está-se aproximando da porta. Vem rindo para mim, com os dentinhos muito alvos. Como êle está bonito. E' tão branquinho, tão lourinho...

Correu para a porta e abriu-a, recebendo Basso com a habitual afabilidade. Levou-o pela mão até onde estava a avó, fazendo-lhe a apresentação do pequeno visitante:

— Vovó, êle é muito bonzinho. A senhora não vê Basso, como eu vejo. Mas, se visse, ia gostar muito dêle.

Sempre conduzindo-o pela mão, aproximou-se da mesa onde estavam os doces para a festa natalícia:

— Está vendo, Basso? Êste aqui foi a vovó que fêz. Você vai provar e vai gostar muito...

E, assim, foi apontando todos os pratos de doces, citando o nome de cada espécie e fazendo comentários. Finalmente, convidou-o a entoar com ela a conhecida saudação:

Parabéns a você,
Nesta data querida.
Muitas felicidades,
Muitos anos de vida.

Batia as palmadinhas enquanto cantava, com os olhos fitos no pequeno visitante que só ela via.

Sem interromper o diálogo, dirigiu-se com êle a um quarto contíguo à sala, sentou-se no chão e começou a brincar com uma bola de plástico, presente de aniversário, convidando Basso a participar da brincadeira. Pela porta entreaberta as pessoas presentes observavam o divertimento, com estupefação. E o diálogo prosseguiu até que a avó teve de empurrar a porta, entrando no quarto de surprêsa.

Isabel assustou-se e pôs-se a chorar, lamentando:

— Vovó, a senhora pisou o dedinho de Basso. Êle estava aqui, atrás da porta; a senhora não viu e pisou-o. Coitadinho: agora está chorando. Disse que vai embora e não volta mais. Ah! vovó, o que a senhora foi fazer!

A festinha de aniversário terminou sem Basso, que não chegou a provar o doce que lhe estava reservado.

Isabel conta agora cinco anos, e não deu mais notícias de Basso. E' uma menina aparentemente equilibrada, mas de caráter taciturno, parecendo ter a consciência do infortúnio que marcou seu berço.

Enfim, corroborando as perguntas da infeliz mãe dessa menina, passamos a fazer nossas indagações. Quem é Basso? Porventura será o anjo da guarda de Isabel? Ou será um espírito superior que se compadeceu da menina, vítima da covardia do pai, e quis consolá-la na solidão e no abandono?

De qualquer forma, e como uma compensação de sua desdita, o certo é que Isabel possui a faculdade de ver o que é invisível para o comum das criaturas humanas. O fenômeno é digno de registro e de atenção.

Pode ser que algum psiquiatra sugira um caso de psicopatia. Sabe-se que um simples edema da aracnóide ocasiona ao paciente, em estado de vigília, visões de espantosa nitidez. Decerto, êste não é o caso de Isabel que, fora de seus colóquios com Basso, é uma menina normal. Pelo mesmo motivo, está afastada a hipótese de psicologia anormal. Tampouco será um caso de mitomania.

Os sábios atômicos, que andam escarafunchando a intimidade da matéria orgânica, parece que sabem muito pouco sôbre si mesmos, ou seja a respeito das origens dos sêres orgânicos ou vivos. Pelo menos a física nuclear, com seus avanços revolucionários no plano científico, ainda não vislumbrou a chave do mistério que envolve o espírito ou alma, princípio da vida, ser íntimo que integra o ser aparente.

Também os luminares da biologia e da biotepologia, que gravitam em tôrno do gameta e do gene, ainda não dissiparam a cortina de treva que cerca êsse campo. O soviético Opárin pretende que todo ser vivente procede dos hidrocarbonetos c a í d o s do espaço, repletos de ciliados. E Van Loon, historiador moderno, na sua "Story of Mankind", ainda espôsa a teoria evolucionista da matéria ou das espécies, apontando o oceano como fonte dos sêres vivos, a partir dos protosoários.

As fôrças mecânicas, as leis físicas e as reações químicas não explicam satisfatòriamente os fenômenos da vida e a harmonia que êsses fenômenos oferecem à observação.

Contudo, diante do fenômeno particular ora divulgado, quem poderá garantir que Isabel não seja uma predestinada, um ente fadado a revelar, em tempo oportuno e sob o patrocínio do misterioso Basso, o segrêdo para cuja explicação se têm aventado tantas hipóteses, assim no pleno materialista como no espiritualista?

TERNURA

Clóvis Ramos

Uma luz de tua alma se irradia
iluminando êste caminho estreito,
por onde a sós me vou, tendo no peito
a dor inconsolável da Poesia.

De ti me vem a paz, doce magia,
tudo de bom, de puro, de perfeito,
para meu coração insatisfeito,
para minha ternura doentia.

És amiga e de tuas mãos piedosas
deixas cair sôbre o meu peito as rosas
do teu amor, no afeto verdadeiro...

Já receio, porém, a despedida.
Irão contigo o coração e a vida,
irá talvez, o alento derradeiro!

Um doido e sua canção

Jefferson Leão de Almeida

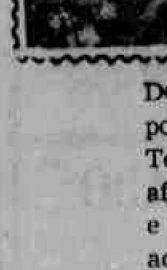
Foi lançado, recentemente, pela Editôra Leitura, mais um livro de poesia de Homero Homem: «Um doido e sua canção». Li HH durante muitos anos, através de publicações esparsas em jornais e revistas. Sinceramente, por mais esfôrço que fizesse, não conseguia entendê-lo. E' que a sua poesia, (humana, lírica e social ao mesmo tempo, essência da vida em forma e técnica muito pessoais, despida de truques e artifícios), é sempre nova aos seus mais íntimos leitores. HH têm recebido louvores não só dos conservadores, como, também, dos mais exigentes poetas e críticos da nova geração, da atual poesia brasileira. Não obstante, muitos são ainda os que teimam ou fazem de conta que não entendem a sua poética. E isso se deve, exclusivamente, ao eterno problema contra essa ou aquela forma, a favor desta ou daquela escola.

Pude familiarizar-me com a sua poesia depois do surgimento de «Calendário Marinheiro», seu penúltimo livro de poemas. Foi quando apreciei, em conjunto quase tudo que já havia lido sem entender. Depois do encontro com o «Calendário», HH tornou-se para mim um dos mais populares poetas, com a condição, é óbvio, de gostar ou não dessa ou daquela produção sua. Isso, tenho certeza, tem acontecido a outros que o não entendiam.

Agora, com a vinda de «Um Doido e Sua Canção», descobri o poeta todo inteiro, graças ao tom lírico e popular que marca quase todo o livro. A seleção da matéria poética, por fôrça de certos temas — extraídos de contos populares e de modo geral do nosso folclore — está destinada a afirmar-se mais no conceito público do que as anteriormente trazidas à luz da publicidade. E isto trará grande benefício ao autor, que terá as suas mais herméticas criações «decifradas» com o auxílio da simpatia causada pela leitura de poemas como os d. «Lira Doméstica», os sonetos de «Teoria E Lavra do Soneto», os poemas de «O Azul do Lebion», «Plenitude», «Poemas com Duas ... Também Chamadas Orelhas», Soneto Quase de Verão e outros.

Em «Lira Doméstica», para mim, é onde melhor se situa o poeta. Nela, em tôda a sua grandeza, o seu lirismo se expande, à vontade, contudo sem deixar se levar por um pieguismo ridículo, aquêle pieguismo que deixou, no alvorecer dêste século, tanta poesia doente.

Passo a transcrever, de «Um Doido E Sua Canção», «Soneto Quase de Verão»: «Suplemento da noite o vento sopra/ sobe da terra um fá que tudo afaga/ o céu vai se mudando em área ardente/ pelas frestas do mar a lua nasce./ Se não houvesse o mar havia a vaga/ se não houvesse a vaga havia um vago/ mugir de aeroplano — e a penedia/ anzol aéreo entre o mar e a vaga./ E o carro e seus faróis e o azul rastilho/ — cipreste colossal pelas cricadas/ do mar com seus chalés suas caleças/ de musgo de ar e sal e seus aquários/ e o canto temporão de uma gaivota/ chamando em plena noite a primavera.»



Nílton Silva

Súplica

Debruça-te sôbre mim
por sôbre a minha angústia...
Teus lábios sabem
afagar-me,
e tens magias do encanto
ao consolar-me.
Debruça-te sôbre mim...
Teus seios em meu peito
escutam meu coração
sofrido e triste.
Espelha com teus olhos azuis
meu céu perdido,
tu que tens a fórmula pura
de um pecado
e sabes curar-me o mal imenso
que é meu, sòmente meu...

NILTON SILVA

Novos livros de trovas

A Coleção Trovadores Brasileiros, da Editôra Vecchi, dando prosseguimento à apresentação dos autôres de quadras, acaba de lançar mais três volumes de cem trovas, em que figuram, no primeiro, as de participantes dos Jogos Florais de Friburgo, no segundo — as de Adalmar Tavares, e no terceiro — as de Valdemar Pequeno.

Obesrva-se, nesse lançamento, um aspecto original, vindo cada livro enriquecido com dois prefácios: um do organizador da "Coleção", Luís Otávio, e outro do seu auxiliar direto, J. G. de Araújo Jorge.

O primeiro volume, que é o número 4 da "Coleção", é o que apresenta mais variedade, sendo cada trova de autor diferente. Assim, depois de ler esta quadra reveladora de fina sensibilidade:

"Em teus olhos procurei
o amor que eu tanto queria.
Não fui feliz. Encontrei
o que a outro pertencia".

— O leitor saboreia, mais adiante, esta outra, igualmente deliciosa, porém do típico sabor popular:

"Se tôda gente soubesse
como custa querer bem,
quanta gente gostaria
de não gostar de ninguém".

O segundo volume, que é o número 5 da "Coleção", compõe-se de quadras de Adelmar Tavares, o trovador mais conhecido do público brasileiro. Suas trovas são lidas e admiradas em todos os recantos do País, e também já conseguiram chegar a Portugal.

Adelmar Tavares é o trovador que se expressa pelo coração. O sentimento é a substância principal de suas quadras. Grande emotivo e possuidor do raro dom de ser simples, Adelmar Tavares cativa o leitor com trovas líricas iguais a esta:

"Para matar as saudades,
fui ver-te em ânsias, correndo...
— E eu, que fui matar saudades,
vim de saudades morrendo..."

Finalmente, o terceiro volume, que é número 6 da "Coleção", contém as quadras de Valdemar Pequeno, o trovador-poeta. Assim o chamamos, porque revela esta qualidade raríssima: não só na trova, mas também no poema e no sonêto, é excelente. E o fato de ser ótimo poeta influi muito em sua vocação de trovador, pois lhe permite apresentar, em suas quadras, êste conjunto admirável: grande expressão poética através da maior singeleza dêsse gênero tão delicado.

E', portanto, Valdemar Pequeno o artista evoluído que sabe expressar-se também com a mesma simplicidade do homem comum, fazendo uma fusão perfeita do erudito com o popular, conforme o que se observa nesta bela trova:

"Não há fonte neste mundo,
rolando por entre escolhos,
que tenha chôro tão fundo
como a fonte dos meus olhos".

Até quando externa um conceito elevado, continua simples, como se falasse pela bôca do povo. O que acabamos de afirmar, está provado nesta quadra magnífica:

"Seja o rico, seja o pobre,
escolha os duros caminhos,
pois a coroa mais nobre
é uma coroa de espinhos".

Prossiga, então, nessa iniciativa a Editôra Vecchi. A trova é linguagem do povo, que o artista valoriza, principalmente quando é bom poeta. E, assim, através do aperfeiçoamento dêsse gênero popular, teremos a realização do verdadeiro objetivo de arte, que é tornar mais alto o nível da sensibilidade e cultura de tôdas as camadas sociais.

HÉLIO C. TEIXEIRA

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI

780, MENSAIS
• SEM ENTRADA
• SEM JUROS

Próximos ao Vilar dos Teles
Informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 - (esq. R. St.ª Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 100-Sob., no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio pelo telefone 52-1860

SOLAR

LUZ Ocupação Imediata

COLUNA DE ELOY DUTRA

BRASILIA, 15 DE JUNHO

Estêve aqui mr. Stevenson, novo tipo de caixeiro viajante, com uma certa vaselina intelectual na sua política anticastrista. Porque, não se iludam, Stevenson veio ao Brasil fofocar contra Fidel Castro e amaciar, com dólares, a nossa política. Os americanos fazem qualquer trato. Pagam qualquer preço, desde que possam acabar com Castro. Ora, Jânio, cuja filosofia política é absolutamente eclética, pretende copiar alguns dos modelos estrangeiros e adaptá-los ao Brasil, numa bossa própria, tirando da Índia o «slack», de Tito o amor a certo marcialismo de encomenda, o panache, a audácia. Também, de Tito, só poderá copiar os exteriores porque não teve, como o lutador iugoslavo, as mesmas circunstâncias de luta. Nunca foi comandante de brigadas internacionais, nunca foi guerrilheiro, nunca passou fome nos cais das grandes cidades. Por isso, só poderá copiar os reflexos externos de Tito. De Nasser, instalará, se puder, o mesmo sistema repressivo... inteirinho... Como Nasser, fará fosquinhas ao americano, macaqueando-o na sua luta contra o leopardo inglês. Misturará tudo, dará uma pitada de condimento à Carvalho Pinto, uma colherinha de frondizismo, a meio com peronismo (parecem contraditórios mas não são. Só aparência), deitará uma colherada sua, meio frenética e cobrirá o bolo com o esquema de agôsto de 54. Vamos ver no que dará. Mas não esqueça o Presidente que a temperatura do forno deve ser média. Calor em excesso queima por fora e o miolo se conserva cru...

Mas afinal, que veio fazer aqui o nosso americano intranqüilo? Mexer na panacéia da Aliança para o Progresso ou coisa que o valha? Mas isso tem jeito? Que diabo, os americanos não aprendem? São assim tão mediocres? Êste, o Stevenson, em quem muitos chegaram a ter confiança, na América Latina, revela-se um berle com mais habilidade e mais vaselina, habilidade e vaselina que não valeram de muito no espisódio de Fidel Castro, negando na ONU a participação dos Estados Unidos no ataque a Cuba, logo depois confirmado pela imprensa norte-americana e pelo próprio presidente dêle. Como lhe fica bem aquela pastinha, aquêle tufo grosso de cabelo no alto da testa estreita e torturada!

Mas, o que veio o americano? O comunicado presidencial de Jânio não diz nada. E nós, no Congresso, nada perguntaremos? Vamos engolir a pílula? Voltamos à diplomacia secreta? Não estará, a estas horas, o Stevenson já entrosado na política aqui de casa? Os elogios foram muitos...

O nosso Arinos, conselheiral e meditabundo, grave, rotundo e cavo, fêz sua preleçãozinha de fé desenvolvimentista. Não é possível! O velho Eça advinhou o Arinos e descreveu-o por antecipação...

HOMENS & FATOS...

...DA FRONTEIRA FLUMINENSE

UMA FOTO HISTÓRICA na política fluminense, está destinada a que estampamos acima. Tenório, já lançado candidato ao govêrno do Estado do Rio por um partido trabalhista, o PST, em decorrência das massas trabalhadoras, dos campos e das cidades, comenta com os srs. Gouveia de Abreu, ao centro, e dep. Hamilton Xavier, aspetos do atual panorama político daquele estado. Ouvimos, indiscretamente, Tenório dizer-lhes: "Da outra vez eu socorri o PSD... Agora, que vocês dois querem dividi-lo, parece-me mais acertado unirem ombros comigo e libertarmos de vez a Velha Província, do marasmo em que tem vivido..." De fato, os dois políticos fluminenses são candidatos de alas do PSD a governador...

PONTE PARA MAGÉ

O governador Celso Peçanha, durante sua visita a Magé, na data aniversária da cidade, prometeu ao prefeito local sr. Lima Teixeira, — que por sinal realizou belos festejos comemorativos — construir a ponte que liga Magé a Santo Aleixo. A obra custará cêrca de 5 milhões e terá espaço para trafegarem três carros e passeio para pedrestes.

A LIGHT RESPONDEU

A Light, conforme publicamos, respondeu a reclamação nossa, quanto a ligação da luz na Rua Pinto Azevedo, em São João de Meriti. A Prefeitura precisa de pagar umas guias. Atenção, pois, sr. Ario Teodoro. A culpa não é da Light, mas sim da tesouraria de sua prefeitura. "Cheques à obra", pois as eleições vêm aí...

VAI DISCIPLINAR O TRÂNSITO

O chefe do serviço de Trânsito de Caxias, inspetor Juliano, atendendo a reclamação desta seção, mandou executar chapas indicativas de velocidade máxima no centro de Caxias, — 30 quilômetros — vai pôr guardas e multar os infratores. Pede que o Secretário de Segurança lhe mande, ao menos, uma motocicleta, para que os guardas possam perseguir os motoristas infratores e fujões. Aqui o registro agradecido e o pedido ao Secretário de Segurança, pedido, de todo, justo.

CASAS NOVAS

Prestações de Cr$ 4.000,00, sem juros. Construídas em terrenos de 10x30, com água e luz, Sala, 1 ou 2 quartos, cozinha, varanda e outras dependências. — Sinal: Cr$ 20.000,00, na entrega da chave Cr$ 30.000,00, sem juros. — No mesmo local vendemos terrenos em prestações de Cr$ 1.000,00, a 10 minutos a pé da Estação de Nova Iguaçu. — Informações: — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 155 — RIO — 1.º ANDAR

Duas "boites" fechadas pelo coronel Ardovino

O coronel Ardovino Barbosa, chefe do Policiamento Ostensivo da Cidade, fazendo-se acompanhar do diretor de Fiscalização do Estado da Guanabara, de diversos policiais e de um choque da Polícia Militar, na madrugada de ontem, fechou as "boites", "Bolero" e o "The Black Horse Tavern", respectivamente, nas Avenidas Atlântica e Nossa Senhora de Copacabana. O coronel Ardovino, em ambas as casas de diversão, mandou os fregueses se afastarem sem que pagassem as despesas.

NA "BOLERO"

O fechamento da "boite" "Bolero" ocorreu às 22.40 horas, estando o estabelecimento pouco freqüentado. Sempre acompanhado do diretor de Fiscalização, o chefe do Policiamento, penetrou na casa de diversão, ordenando, de imediato, o afastamento dos presentes. Não houve reação, tudo ocorrendo num clima de calma e tranqüilidade. Posteriormente, a caravana transferiu-se para o "Black Horse", onde o diretor de Fiscalização cassou o alvará, informando ainda à direção da casa de que a mesma estava fechada. Os fregueses receberam também o convite de abandonar o recinto, sem o devido pagamento da despesa feita. Os freqüentadores, ali, ao contrário do que ocorreu na "boite" "Bolero" receberam as autoridades sob protesto. O advogado da casa sr. Mauro Atílio Milani tentou impedir a ação dos jornalistas sendo repreendida pelo coronel Ardovino, sob a alegação de que a "imprensa é livre". Falando à reportagem, o conde Huber de Castejás, proprietário da "The Black Horse Tavern", secundado pelo advogado considerou a atitude policial ilegal e por isso irá recorrer à Justiça.

O coronel Ardovino disse à reportagem que o fechamento daquelas casas prende-se ao fato de não apresentarem o mínimo indispensável de higiene.

Para fugir dos repórteres

Carro de Jânio entrou pela contramão e quase foi multado

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — No Palácio do Hôrto Florestal observou-se ontem muita calma, pois o presidente Jânio Quadros deixou aquêle local ao meio-dia, acompanhado pela espôsa e pelo brigadeiro Faria Lima, que chegara à residência de verão do governador paulista, hora e meia antes.

Para impedir que os veículos da Imprensa combinassem a segui-los, o brigadeiro Faria Lima, dirigindo o carro, entrou na contramão na Rua Dr. Zuquim, em Santana. Quando o auto chegou à esquina da Rua Olavo Egídio, ocupada por uma faixa, um guarda da SDT verificou a irregularidade e quase multou o auto. O brigadeiro Faria Lima manobrou o carro e voltou pelo mesmo caminho. Quando chegaram à Rua João Adolfo, defronte à Associação Cristã Feminina, sùbitamente, o veículo parou, e dêle saiu o sr. Jânio Quadros, que dirigindo-se aos repórteres, dêles solicitou que não mais o seguissem, pois simplesmente iria almoçar na casa de seu genro.

Degolou o filho logo que o deu à luz

POXORÉ, Mato Grosso, 15 — (Asapress) — Ocorreu em Jarudoré, distrito de Poxoré, um crime de infanticídio, cometido por Ilsa Sousa, que degolou a criança logo que o deu à luz.

O fato teria passado despercebido se um cão policial não tivesse farejado a inocente vítima, na sua sepultura aberta pela criminosa, que o enterrou logo após ter praticado o terrível delito.

O delegado da Polícia, cientificado da ocorrência, trancafiou a assassina e mandou instalar o inquérito policial competente.

RÁDIO DE PILHA PARADO?

TRANSISTEL, conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK. — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684.

Caminhão colhido por dois trens em Santíssimo

O caminhão chapa GB 5-68-32 foi colhido sucessivamente por 2 trens elétricos da Central do Brasil, quando ultrapassava, com sinal fechado, a passagem do nível da estação de Santíssimo, às 5.27 horas da manhã de ontem.

Os trens, US-16 e US-11, conduzidos pelos maquinistas M. Amaral e Domício, passaram pelo local, em sentidos opostos, com diferença de alguns minutos, colhendo o caminhão que ficou bastante danificado. O motorista, sem ferimento, fugiu do local.

O acidente interrompeu as linhas 1 e 2 até as 5.50, quando foram liberadas. Alguns trens que se dirigiam a Campo Grande regressaram de Santíssimo.

Eletricista

Precisa-se com prática em carrocerias. — Tratar na Fábrica de Carrocerias CRIBIA LTDA. — Rua Costa Rica, 61 — Nova Iguaçu.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças sexuais do homem

Das 13 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

Agredidos a garrafa

O mecânico Omar Ribeiro de Moura (branco, solteiro, 20 anos, Rua Santa Cristina, 44) e Sérgio Pereira de Lima (branco, solteiro, 17 anos, comerciário, mesma rua, número 13), na noite de anteontem, foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, apresentando contusões e escoriações generalizadas. Declararam que haviam sido agredidos na Rua da Glória, em frente ao número 338, a garrafadas, por desconhecidos.

As autoridades do 5.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato e estão em diligências para apurar o que há de verdade nas declarações das vítimas, já que, nas proximidades do local, estava um carro amassado, tudo indicando ter sido roubado pelo mecânico e seu companheiro.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

Amando, êsse lacerdófobo

Contado, ninguém acreditaria. Mas, as fotografias não mentem jamais. Quem, raciocinando pelo absurdo, poderia supor que, um dia, Carlos Lacerda e Fidélis dos Santos Amaral Neto, teriam de se aliar a um marginal para "pôr fim à corrupção"? Quem poderia acreditar que Amando Fonseca seria assessor de Lacerda numa cruzada contra o lenocínio e lugar-tenente de Amaral Neto numa Assembléia Legislativa? Quem, mesmo sob os eflúvios da maconha ou fortemente embriltado, afirmaria que Lacerda ainda elogiaria o marginal Amando, o alcagüete, Amando o "dedo-duro", Amando, o traidor Amando, o corrupto Amando, o venal Amando, públicamente, na presença de jornalistas, diante das câmaras de televisão e dos microfones das rádioemissoras?

Mas, leitor amigo, isto aconteceu. As fotos aí estão estampadas, inclusive na "Tribuna da Imprensa". Elas não mentem, jamais.

Amando Fonseca, até há bem pouco tempo, era para Lacerda, "o gregório, o ladrão descarado, o rebotalho, o verme do mar de lama, o símbolo da mais imunda corrupção, a podridão em pessoa". Lacerda disse isso em comícios e escreveu inúmeras vêzes em seu jornal. Amaral Neto, por sua vez, sempre que se referia à antiga Câmara dos Vereadores, classificava essa versão branca e perfumada de "Tião Medonho" como representante de "bas-fond" e "um dos mais significativos deputados da Guanabara". Por exemplo, no "Maquis" de 6 de maio de 1960, dizia, sôbre Amando, êsse já notório Fidélis:

"Amando Fonseca. Atualmente "senhor deputado". Anteriormente, capanga de profissão e capanga do capanga-chefe, Gregório Fortunato. Não contente com a simples capanguice, tornou-se sócio de Gregório num de seus excusos negócios. Insatisfeito com os recursos que lhe foram dados pelo Instituto dos Comerciários, o deputado Amando tomou providências mais efetivas para sua eleição: falsificou títulos eleitorais que eram entregues aos seus cabos".

Lacerda e Amaral Neto, na "Tribuna" e no "Maquis", jamais pouparam Amando. Tinham razão. Amando, de fato, foi um dos maiores corruptos politicóides da antiga "Gaiola de Ouro". É responsável por grandes escândalos e sempre participou, diretamente, em grandes negociatas. Tomou dinheiro até das pobres excedentes (Cr$ 1.000,00, cada) que fingia proteger.

O que disse de Lacerda e de Amaral, com Brunini, acovardado, assistindo, merece ser reproduzido. O que abaixo transcrevemos está nos Anais da Câmara dos Vereadores e transcrito no Diário Oficial.

"...mas, o que me traz à tribuna, sr. presidente, foram os ataques sofridos por esta casa, ontem, de um homem que, há alguns anos, era médium de macumba, recebia caboclos, dava passes a Cr$ 10,00 e fazia suas chantagens. Chama-se êsse "Amoral Nato". Mais adiante, vomitava Amando uma tempestade de lama sôbre Amaral:

"Não é um crápula um homem de quem se diga o que aparece nesta revista "Confidencial" sob o título "Lama, vergonha e terceiro sexo" Essas notas, que passarei a ler a fim de que figurem nos Anais da Câmara, dizem, inclusive, que o sr. Amoral Nato é um homem que tem o terceiro sexo".

Amando transcreveu isso. Leu da tribuna da Câmara. Sob as vistas complacentes e a covardia agachada de Brunini. Em tempo, eu, Jair Martins, não estava no Rio nesse dia, pois cumpria missão oficial na Europa. Essa imundície foi publicada no Diário Oficial, graças à leitura integral que fêz o atual "bravo deputado Amando Fonseca", no dizer do sr. Carlos Lacerda que dêle se utilizava para desmoralizar policiais honrados e dignos como Cícero Brasileiro de Melo e Luís Stockler.

Muito temos ainda a dizer sôbre Amando. Vamos dissecá-lo até os ossos. Como homenagem aos favelados que tem explorado e que precisam conhecê-lo para escorraçá-lo definitivamente das favelas.

O homem que jamais poupou Lacerda e que atingiu Amaral da maneira mais torpe e indigna, duvidando da sua própria condição de homem, é, hoje, o assessor da cruzada encetada por Lacerda para pôr fim à corrupção, ao vício e ao lenocínio.

Isto é o fim do baralho! Depois de amanhã, voltaremos ao assunto.

Morre à míngua vítima de câncer

A doméstica Eurolina de Castro (viúva, 40 anos, moradora no Morro do Jacarèzinho), está entregue ao mais triste abandono, carcomida por um câncer. Procurou os recursos dos que poderiam socorrê-la, mas todos lhe foram negados. A doença minou-lhe as fôrças e tôda a sua economia, não tendo mais para quem apelar. Em seu desespêro, dirige sua súplica, a última esperança, a quem, caridosamente, possa conseguir-lhe internação. D. Eurolina foi localizada por nossa reportagem. Já não pode suster-se em pé e foi reduzida a um trapo humano. Vem sendo assistida por sua velha mãe, d. Veríssima Guedes, que já tentou todos os meios, pelo menos, para minorar-lhe o sofrimento. Uma alma caridosa emprestou-lhe dez mil cruzeiros que foram gastos, sem nenhum resultado. Perambulou pelo Pôsto de Assistência do Méier, Hospital Getúlio Vargas, Santa Casa e o Instituto Nacional do Câncer, mas nada conseguiu. Os dois primeiros recusaram-na, sem maiores considerações: a Santa Casa, estipulou uma diária de 300 cruzeiros e uma taxa de 800 para a internação: e o Instituto Nacional do Câncer, cortou-lhe a língua já parcialmente carcomida e mandou-a embora sem curativos sequer. Interná-la-ia se ela pudesse pagar 400 cruzeiros de diária.

O câncer é no rosto e já carcomeu parte da face até a garganta. No dia 14 de maio último, ocorreu uma cena deplorável, segundo nos disseram os vizinhos da enfêrma. Eurolina passou muito mal e foi levada até o Largo do Jacaré, de onde foi requisitada uma ambulância. A enfêrma foi colocada no interior da assistência, todavia, quando retirou a toalha que lhe envolvia a face, o acadêmico, ordenou que a mulher fôsse imediatamente retirada. D. Eudolina com todo o seu sofrimento, com tôda a sua dor, voltou para o seu humilde casebre. A situação está nesse pé. Todos recusam socorrê-la.

SERÁ MELHORADA A OFICINA DE MACAÉ

Seguiu, ontem, para inspecionar as linhas da Leopoldina localizadas no norte fluminense, em Macaé e Campos, o presidente da Rêde Ferroviária Federal, eng. Hermínio Amorim Júnior.

Em Macaé, o eng. Amorim Júnior verificará o andamento das obras que o presidente da República determinou para melhoramentos da oficina local.

Passageiros reclamam contra as emprêsas de lotação

Um grupo de pessoas que se utiliza dos autolotações da «Viação Aliança», que faz a linha «São João de Meriti-Cascadura» (via Colégio), estêve em nossa redação para fazer um apêlo às autoridades do Serviço de Trânsito. Contam que a citada emprêsa, embora possua carros novos, mantém em tráfego veículos em condições precaríssimas, muitos dêles até com falta de bancos e sem vidros nas janelas. Alguns carros, por qualquer deficiência, soltam gás e os passageiros que reclamam são maltratados e ameaçados de espancamento pelos motoristas que, entre outras coisas, costumam apontar para a papeleta do Departamento de Concessões onde se lê: «Vistoriado».

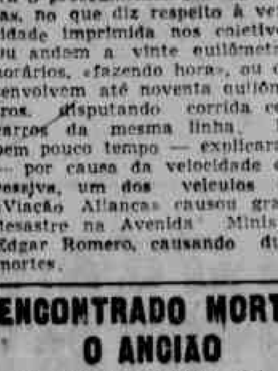
OITO OU OITENTA

Por outro lado, reclamam contra o procedimento dos motoristas, no que diz respeito à velocidade imprimida nos coletivos (ou andam a vinte quilômetros horários, «fazendo hora», ou desenvolvem até noventa quilômetros, disputando corrida com carros da mesma linha. Há bem pouco tempo — explicaram — por causa da velocidade excessiva, um dos veículos da «Viação Aliança» causou grave desastre na Avenida Ministro Edgar Romero, causando duas mortes.

ENCONTRADO MORTO O ANCIÃO

Na manhã de ontem, foi encontrado morto, no interior do seu barraco, o ancião Júlio Ribeiro Soares (prêto, viúvo, 80 anos, Morro do Pasmado, barraco sem número). A vítima não apresentava nenhum sinal de violência. Chamado ao local, o comissário de serviço no 4.º Distrito Policial, constatou tratar-se de morte natural.

Um Cego Feliz



Lutador contra todos os vícios, o Alcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura

Consultas às terças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas. Serviços gratuitos Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

LOTES EM REALENGO

EST. DA GUANABARA
PRONTOS PARA CONSTRUIR

Sem entrada, ao lado da Estação — 20 minutos a pé. — Tratar no início da Rua Piraquara, na Barraca de Terrenos. — Todos os dias, inclusive aos domingos. — Informações — Tel.: 31-0994.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Pagamentos de aposentadorias e pensões

Levamos ao conhecimento dos Senhores Aposentados e Pensionistas que, até posterior comunicação, continuarão sendo pagos na Tesouraria Geral, à Av. Venezuela nº 134, os proventos de Aposentadorias e Pensões, não se efetuando nenhum pagamento no Conjunto Residencial de Irajá ou no Hospital Central dos Marítimos.

Pedro Fernandes Filho,
Presidente do C. A.

ESTRADA DO POVO

Uma análise dos fatos de Recife

Paulo Motta Lima

Em artigo publicado no número de "Novos Rumos" desta semana, Luís Carlos Prestes expõe o ponto de vista dos comunistas em face dos acontecimentos do Recife. As provocações verificadas em Pernambuco, diz Prestes, revelam que o sr. Jânio Quadros, para realizar a política traçada segundo os moldes do Fundo Monetário Internacional, terá que enfrentar uma crescente oposição do povo.

Como reage o presidente da República diante das primeiras manifestações populares de desaprovação à política de cinto apertado, para mais rigoroso pagamento de dívidas externas contraídas por trás dos bastidores do colonialismo? O presidente reage proclamando não admitir entendimento com trabalhadores em greve: mandando invadir casas de trabalhadores do campo em Sapé, na Paraíba, para evitar que as Ligas Camponesas tomem posição contra as misérias praticadas pelos grandes fazendeiros; interditando arbitràriamente as emissões da "Rádio Jornal do Brasil" e, finalmente, investindo contra o movimento estudantil do Recife, em que os universitários pernambucanos fazem sentir sua repulsa ante os atos reacionários e a administração corrupta de um reitor. Incitado o sentimento antidemocrático do sr. Jânio Quadros em face do simples exercício de um direito por parte dos estudantes, tomou êle, que tanto explora o combate à corrupção, a defesa, com tropas de terra, mar e ar, de uma administração desonesta. Por que não manda o sr. Quadros vasculhar a administração do reitor inimigo dos estudantes?

Em sua análise dos fatos de Pernambuco, Luís Carlos Prestes observa ainda que as provocações do Recife constituem tentativa de atemorizar os setores do povo levados à luta em face do agravamento da carestia, pelo qual é responsável o próprio Govêrno. Irrita-se o governante eleito pela reação com os votos de populares iludidos, ante as lutas, que, dentro da lei, a classe operária vem sustentando. Entre essas lutas, podem ser citadas as dos trabalhadores em construção civil de São Paulo, dos ferroviários da Paulista e as dos empregados das emprêsas de transporte urbano de Niterói. Outras lutas virão, contra o congelamento dos salários. São lutas de sobrevivência, travadas por homens que não estão dispostos a sofrer o constante agravamento da carestia e que lançam mão de um direito assegurado pela Constituição: o direito de greve. Essa luta das principais vítimas da carestia, entretanto, é ao mesmo tempo uma luta contra a política financeira do Govêrno, de raspar tudo que temos e de mandar para o estrangeiro aparas da miséria de um povo, a fim de que se amortizem dívidas sem fim, contraídas perante os beneficiários da usura internacional.

Prestes não se limita a denunciar o sentido provocativo e reacionário da ocupação militar do Recife e de outras medidas antidemocráticas do sr. Jânio Quadros. Em seu artigo, ao mesmo tempo, solidariza-se com as lutas dos trabalhadores, dos estudantes e de todos os brasileiros, contra a carestia e pela sustentação das liberdades democráticas.

Retirados os soldados das imediações da Faculdade

PARA DAR AOS ESTUDANTES LIVRE ACESSO ÀS PROVAS PARCIAIS

RECIFE, 15 (Asapress) — As imediações da Faculdade de Direito amanheceu sem nenhum soldado. A pedido do diretor, sr. Soriano Neto, pivô de tôda a questão entre os estudantes, o comandante do Quarto Exército afastou todos os soldados a fim de que os estudantes tivessem livre acesso para as provas parciais.

Ofício do sr. Soriano Neto tem o seguinte teor: "Devendo ter início no dia dezesseis do corrente, segundo horários estabelecidos e divulgados, as primeiras provas parciais, venho solicitar de v. excelência o afastamento das fôrças federais que guarnecem o edifício desta Faculdade, a fim de que ali tenham livre acesso os estudantes.

Lentamente, a vida da cidade volta à normalidade, face ao arrefecimento dos ânimos dos estudantes.

A greve, entretanto, continua no mesmo pé.

Um grupo de quinze professores das escolas mais atingidas pelo movimento, dirigiu um apêlo hoje aos alunos, no sentido de que "retornem todos os estudantes às suas atividades escolares, comparecendo às provas de primeira época, já programadas" cujos editais vem sendo publicados pela Imprensa há dois dias.

O nome do professor Soriano Neto, ao que se apurou, não consta na lista dos signatários apelantes.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos Cura úlceras de várias origens — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43 7189

ATENÇÃO DIABÉTICOS

CLINICA ULTRA-MODERNA

TRATAMENTO SEM INSULINA E SULFONAS

Tratamento com resultados rápidos e surpreendentes, sem o uso de insulina e sulfonas. O paciente poderá levar uma vida pràticamente normal. Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar — Tel.: 43-7189 (antigo Largo do Rosário). Diàriamente, exceto aos sábados, das 15.30 às 20 horas.

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Em 1955 o govêrno Café Filho andou estudando a criação do SAMPS, que, se não há traição de memória, queria dizer Serviço de Assistência Médica da Previdência Social. Era, nada mais, nada menos, que a unificação dos serviços médicos dos IAPs, hoje reestudada pelo govêrno JQ.

Recordamo-nos de que houve protestos contra o SAMPS e êste não chegou a nascer, não mais se falando no assunto nos governos seguintes. Vem agora o sr. Jânio Quadros e procura plantar no terreno fértil dos interêsses contrários aos dos trabalhadores, a mesma idéia da unificação dos serviços médicos da previdência social. Pode ser que a sua intenção seja boa, mas os antigos já diziam que de boas intenções o inferno está cheio...

A vista da exumação do SAMPS e conhecendo o exemplo do famigerado SAMDU, que só atende a qualquer chamado depois da missa de sétimo dia, os marítimos dirigiram-se ao sr. presidente da República, em memorial datado de 9 do mês findo, solicitando que o IAPM não participe dessa fusão, esclarecendo-lhe que sendo itinerante a classe marítima, torna-se meridianamente claro que a unificação acima trará grandes prejuízos aos que labutam em conveses de navios, pois necessitam de rápido atendimento quando procuram os serviços médicos, porquanto, em geral, poucos são os dias que as embarcações permanecem nos portos. Foi-lhe lembrado, ainda, que há institutos cujos segurados aguardam até noventa dias para uma simples radiografia, o que tornaria impossível ser atendido qualquer marítimo.

Já é grande a confusão reinante em nosso meio, sendo preciso que as autoridades compreendam que o pessoal da Marinha Mercante constitui uma classe diferente pelas suas peculiaridades, tanto que a Consolidação das Leis do Trabalho dedica vários artigos exclusivamente aos marítimos pela impossibilidade de, em muitos casos, enquadrá-los com trabalhadores de outras categorias. Além disso, estamos subordinados diretamente a três Ministérios: Marinha, Viação e Trabalho. Quanto ao primeiro, ligamo-nos a êle através das Capitanias dos Portos, Diretoria de Portos e Costas, Escola de Marinha Mercante e Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais. Temos a ver com o Ministério da Viação por meio da Comissão de Marinha Mercante e com o do Trabalho, pelo Departamento Nacional do Trabalho, Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Delegacias do Trabalho Marítimo, Tribunais Regionais e Superior do Trabalho etc.

Pelo exposto, verificamos que a unificação dos serviços médicos dos IAPs virá aumentar a mixórdia em que se encontra a Marinha Mercante.

Esperamos que no estudo
Da fusão
Não se faça, como em tudo,
Con... fusão...

AOS PROFISSIONAIS DE TÁXI

GASTAL S. A. COM. E IND. E WILLYS OVERLAND DO BRASIL têm o prazer de convidar os senhores Motoristas de táxi e Frotistas, para assistirem a demonstração que será feita às 15 horas de amanhã, sábado, na Avenida Brasil 2298, com um AUTOMÓVEL "AERO-WILLYS" especialmente fabricado para os serviços de táxi.

Antecipadamente agradecem à presença dos senhores profissionais.

Pronto o código do Guanabara -

Apenas dependendo de aprovação por parte do Colegiado, o Código de Corridas do novel Jóquei Clube Guanabara já está em condições de ser usado, pois a comissão encarregada de sua elaboração, da qual faz parte o gen. Lima Câmara, já concluiu os trabalhos. Ainda êste mês, seguirá para impressão a carta que regerá as carreiras no hipódromo da Ilha do Governador

Afortunado é sempre um perigo na pista de areia

Está firme e levam na certa no compromisso de domingo — Costa da lama — Daman, Montehostil e Emir, complementos ao sucesso da Prova Especial em homenagem a Otacílio Maria

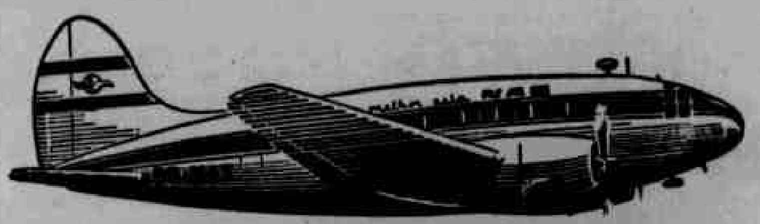
Embora sem um grande prêmio na reunião, a próxima domingueira na Gávea, terá como ampla compensação uma Prova Especial, chamada na distância de 1 900 metros e com a dotação de 150 mil cruzeiros, misturando idades em seu campo. Essa carreira, que deverá reunir 15 competidores, é homenagem póstoma ao veterano treinador Otacílio Maria, que foi brutalmente afastado do convívio dos vivos, estùpidamente assassinado por um cavalariço. Treinador dos mais queridos, tendo dedicado a maior parte de sua existência à causa do turfe, Maria, como não podia deixar de acontecer, terá reverenciada a sua memória pelo Jóquei Clube Brasileiro, do qual foi grande colaborador.

AFORTUNADO É PERIGOSO

Contando em seu campo nomes de realce no plantel da Gávea, a Prova Especial de domingo, mesmo sem foros de grande prêmio, alcançará pleno sucesso em sua realização. Dentre os inscritos podemos citar Daman, Montehostil, Emir, o estreante Esquimau, que chega de São Paulo em grande forma e terá no dorso o bridão Luís Diaz, e ainda Afortunado. Êste, com o páreo chamado na pista de areia, finalmente poderá render tudo o que sabe, pois na cancha arenosa tem o seu melhor rendimento. Normalmente com dificuldade para encontrar um páreo favorável, Afortunado, de uns tempos para cá, raras vêzes deixa o seu "box" para intervenção de raia. Recentemente, porém, apareceu alistado numa prova de fundo, na areia, é bem verdade, mas não correspondeu ao esperado por ter "sentido" durante o percurso. Seu número, contudo, terminou ganhador, através Emir, que estava anotado em parelha com êle. De então até hoje, Afortunado descansou, está firme e voltará em condições plenas de forma, sendo um dos grandes nomes na carreira onde retornará. Na areia, principalmente nas condições em que se encontra —pesada — Afortunado é sempre um perigo, desde que não lhe voltem antigos males. H. Lima, que bem entende 8 nacional, estará em seu dorso no compromisso de domingo.

Afortunado está novamente firme e vai voltar em sua raia preferida. Um nome que não pode ser esquecido na Prova Especial de domingo

AGORA!



PARA BELEM

CR$ 10.700,00

NAB NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.
RUA SANTA LUZIA, Nº 799
32-8095 e 22-9804

VAGAS PARA RAPAZES

Alugam-se vagas para rapazes, em quarto de apartamento novo. — Rua Riachuelo esquina de Frei Caneca. — Tratar pelo Fone: 52-4354

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

Programa e mortarias para domingo

1.º Páreo — às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00 (Areia)

Col. Ks.
1—1 Isolde, J. Negrello .. 15 56
» Nangate, R. Penido .. 6 56
2 Navana, A. Bolino .. * 56
3 Sagesse, F. G. Silva . 10 56
2—4 Dode, F. Maia 16 56
» Horacina, C. Paranhos 3 56
5 Dauphine, J. Marinho 2 56
6 Majore, A. Ricardo .. 14 56
3—7 Guerrilha, E. Furquim 8 56
» Guerrilheira, O. Bast. 5 56
8 Russinha, J. Ramos .. 11 56
9 Jatiña, I. Oliveira ... 7 56
4-10 Judy, A. Barroso 12 56
11 Myrtille, N. Correrá . 18 56
12 Orquinta, L. Acuña .. 9 56
13 Zeruma, J. Martins .. 1 56
14 Vênus, (*) V. Andrade 4 56
(*) — (ex-Juvença)

2.º Páreo — às 14.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00

1—1 Brâmane, J. Marchant 7 55
» Lage, J. Ramos 4 55
2 Triangulum, A. Ricar. 9 55
3 Madureira, J. Bafica . 1 55
2—4 Baião, J. G. Silva ... 17 55
» Boleador, F. G. Silva 2 55
5 Camboim, V. Andrade 8 55
6 Zé Aranha, P. Fontou. 14 55
7 Guetary, G. Almeida . 16 55
3—8 Clorito, A. Reis 8 55
» Cloy, A. Bolino 5 55
9 Rotary, J. Tinoco ... 10 55
10 Huffy, J. Martins ... 12 55
11 Beaujolais, J. Portilho 3 55
4-12 Brumado, M. Silva .. 11 55
13 Xamete, D. P. Silva . 15 55
14 Hedon, J. Marinho . 8 55
15 Pingolinho, J. Carlind. * 55
» Caiman, A. Barroso .. 13 55

3.º Páreo — às 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00

1—1 Trapaceiro, A. Portilh. 9 57
2 Cardan, A. M. Camin. 10 57
3 Bronzeado, O. Macha. 12 53
2—4 Hurlingham, A. Oliv. 3 57
5 Firstrate, R. Penido . * 57
6 L. D. Vita, J. Santos 11 51
3—7 Curriculum, J. Tinoc. 5 57
8 Zulu, J. Ramos 7 57
9 Explosión, I. Oliveira 1 51
10 Anália, M. Silva 13 51
4-11 L. Onix, J. Portilho 8 53
12 Kill, F. Conceição .. 6 53
13 T. Godoy, L. Diaz 4 57
14 Paria, F. Maia 2 53

4.º Páreo — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00

1—1 Alight, A. Bolino ... 8 57
2 Londoner, C. A. Sous. * 53
3 Capablanca, O. Maced. 1 53
2—4 Loyd, J. Carlindo ... 11 57
5 D. Alexandre, G. Quel. 9 57
6 Aviadora, A. Barroso 4 55
7 Brisamar, F. Conceição * 51
3—8 Vatapá, M. Silva 13 57
9 Vagalume, I. Oliveira 7 53
10 Irangá, A. Azevedo .. 5 55
11 M. Negrinha, V. Andr. 6 55
4-12 Proconsul, J. Marchant 3 57
13 Glenmore, A. Ricardo 12 57
14 Volpone, J. Bafica ... 10 53
» Mi Noche, I. Oliveira 2 51

5.º Páreo — às 16.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00

1—1 Beto, M. Silva 13 60
» Agio, A. Bolino 11 56
2 Chianti, J. Portilho .. 16 52
» Talleyrand, N. Correrá 3 52
3 Cumparsa, F. Maia . 1 50
» Bon Soir, J. Quintan. 10 58
2—4 Pálisco, C. A. Sousa . 18 52
» Procurador, J. Ramos . 4 52
5 Xaira, A. Olivares .. 10 56
6 Colle, J. Tinoco .... * 58
7 Macon, F. G. Silva .. 7 58
» Feitor, G. Almeida ... * 52
3—8 Voluntarioso, J. Mart. 17 56
» Vig, N. Correrá 2 51
9 N. Boy, J. Marchant . 13 60
10 Offenbach, A. Barroso 8 58
» V. Cariri, J. Barros . 6 54
11 Troxeba, A. M. Camin. * 60
» Greiûna, F. Conceição 9 50
4-12 T. Primo, J. Santos .. 21 52
» Kerman, O. Machado . * 60
13 Lajão, A. Azevedo ... 20 56
» Carpentier, A. Silva .. 14 52
14 M. F. Lady, J. Carlind. 5 52
15 K. Lilac, J. Bafica .. * 56
» Délfica, N. Correrá .. 19 54

6.º Páreo — às 16.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

1—1 Anil, J. G. Silva 7 58
» Atreu, J. Ramos 18 56
» Aix, J. Ramos 4 54
» Arnica, N. Correrá .. 22 54
2 Nautilus, A. Portilho 17 56
2—3 Avalon, M. Silva ... 10 58
4 Tuchaua, J. Negrello . 2 56
5 Lavras, N. Correrá .. 1 50
6 L. Campagne, F. Maia 14 54
» Aviz, N. Correrá 11 50
3—7 Caminito, R. Penido . 6 56
» G. Star, N. Correrá ... 15 54
8 G. Toy, P. Coelho 13 56
» Renilda, A. Ricardo . 3 54
9 Relâmpago, A. Bolino 20 56
» Q. Iseult, N. Correrá . 5 54
4-10 Quotidien, L. Diaz ... 21 56
11 Fascal, D. P. Silva .. 12 56
12 Jamanta, V. Andrade 19 54
13 Campeão, G. Almeida . 9 52
14 Nahusia, N. Correrá . 16 54
» Negélia, J. Bafica 8 54

7.º Páreo — às 17.30 horas — 1.800 metros — Cr$ 140.000,00 (Variante) — Areia)

1—1 Gepeto, J. Marchant . 14 56
» Aconcágua, J. G. Sil. 3 56
2 Latim, J. Julião 8 56
3 Shilling, J. Tinoco ... 1 56
2—4 Nubian, P. Labre ... 15 56
5 Clino, M. Silva 10 56
6 Illimani, G. Almeida . * 56
7 I. Madrid, J. Martins . 17 56
» Larânio, I. Pinheiro . 5 56
3—8 Dourado, F. Maia ... 16 56
9 Angio, J. Carlindo ... 12 56
10 Flaminguette, V. And. 11 56
11 Cavêrá, O. Moura ... 6 56
» Londrino, N. Correrá . 18 56
4-12 Rumboso, A. Ricardo . 7 56
13 L. Wisky, R. Penido . 4 56
14 Faro, C. Morgado ... 9 56
15 Nachane, L. Acuña .. 2 56
» R. Granja, F. G. Silva 13 56

8.º Páreo — às 18,00 horas — 1.900 metros — Cr$ 150.000,00 (OTACILIO MARIA) (BETTING) — (Areia)

1—1 Daman, A. Ricardo . 10 52
2 Xenxem, J. Ramos ... 1 55
3 Foxtail, J. Bafica .. 12 51
4 Juju, F. Conceição ... * 53
2—5 Baile, A. Reis 5 51
» Baronet, M. Silva ... 11 51
6 Esquimau, L. Diaz .. 3 58
7 Voluntarioso, N. Cor. 9 55
3—8 Emir, O. Machado .. * 60
» Parietal, A. Olivares . * 50
9 Afortunado, H. Lima 4 57
10 Expresso, A. Bolino . 8 54
4-11 Montehostil, J. Portil. 7 58
12 Zumbo, G. Queirós .. 2 [illegible]
13 Ranai, A. Azevedo . 6 59
14 Estrôncio, J. Santos . * 53

9.º Páreo — às 18.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING) — (Areia)

1—1 L. Andes, ... 4 54
2 Nook, A. Ricardo 16 58
3 T. Rainha, J. Barros . 15 52
4 Mágico, A. Reis 10 54
2—5 Xerez, J. G. Silva ... * 60
6 Diable, J. Portilho .. 6 56
7 Cavaliere, H. Lima .. * 58
8 Guarixó, A. M. Cam. 7 52
» Karuman, J. Lopes ... * 58
3—9 C. Dior, G. Queirós .. 1 56
10 Peugeot, J. Carlindo . 11 54
11 Campi, O. Moura 8 58
12 Máximo, J. Coutinho . 13 52
» Jambagê, N. Correrá . 14 56
4-13 Xiu, M. Silva 2 58
14 J. Crier, M. Niclevis. 3 52
15 Chileno, O. Machado 12 53
» Talleyrand, J. Santos 5 53

10.º Páreo — às 19.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante) (BETTING) — (Areia)

1—1 Leloir, D. P. Silva 5 60
2 Draft, G. Almeida .. * 52
3 Fujikura, I. Pinheiro . * 51
» Castor, J. Santos 8 52
2—4 Xerxes, J. Ramos ... 4 51
» Xibo, O. Machado ... 12 54
5 Ranieri, L. Silva ... 10 52
6 Destemido, C. Morgad. 3 54
7 Devaneio, C. Paranhos 7 52
3—8 M. Cásnio, A. Ricardo 2 54
9 Dart, J. G. Silva .... * 54
10 Cantineiro, R. Penido . * 54
11 D. Maurício, F. Concei. * 52
» Al Mansur, A. Azeveo. 1 52
4-12 Rebate, A. Barroso ... 6 52
13 Zé Carlos, A. Bolino . 14 52
14 Halfiler, M. Silva 11 52
15 Tinôcolo, N. Correrá . 13 58
» Piano, N. Correrá ... 9 [illegible]

MISCELANEA

Pleno sucesso coroou a inauguração, domingo último, do mais novo hipódromo do País. A entidade de corridas de São José dos Campos, em São Paulo, movimentou em apostas quase 800 mil cruzeiros, tendo vendido ingressos no montante de 221 mil cruzeiros, importância que se aproxima a igual movimento aqui na Gávea. Dizem que os clandestinos, sondando o novo campo de ação, estiveram presentes à festa, mas alguns dêles, mais conhecidos, foram impedidos de entrar naquele hipódromo, através severa repressão por parte das autoridades policiais.

No Jóquei Clube Guanabara, segundo acabam de afirmar seus diretores, não serão distribuídos prêmios superiores aos que dotam as provas aqui na Gávea. Nenhum espírito guerreiro contra a sua congênere da Zona Sul, está presente às deliberações dos mentores da entidade da Ilha do Governador.

Ainda sôbre o Comitê de Imprensa, recentemente eleito para o "Guanabara", cabe aqui a insistência sôbre nossa nota de alguns dias atrás, que reflete o que realmente aconteceu por ocasião da visita de sábado último. Desmentindo o divulgado por alguns colegas, vale dizer que não foi totalmente eleito pela crônica o citado "Comitê", cuja presidência, entregue a Gérson Cordeiro, foi nomeação do Jóquei Clube Guanabara, de acôrdo com o anunciado pelo diretor sr. Albano Nova Monteiro. Os demais nomes foram propóstos por Marques Pôrto.

Até aqui, dentro do que foi feito no Hipódromo Guanabara, tudo é perfeito. Pena é que o carinho como vem sendo encaminhada essa realização, presente em tôdas as minúcias da grande obra, tenha de ficar restrito a um único espetáculo por semana.

Nice Boy, que estava com embarque marcado para Pernambuco, vendido que foi para o turfe de Madalena, continua na Gávea, onde estará novamente em ação, domingo, no mesmo páreo onde acaba de assinalar expressivo triunfo, que lhe valeu por adiamento da viagem.

LA—FAYETTE

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AL CAPONE (3a. semana), Rod Steiger e Fay Spain. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Flamengo).

A NAVE DO JAZZ (2a. semana), Anthony Newley e Anne Aubrey. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Maracanã, Leopoldina e Dom Pedro-Petr.).

A IDADE DOS DEUSES. Toshiro Mifune e Yoko Tsukasa. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 15.50 e 22 horas. Livre. (São Luís).

A FRANCESA E O AMOR. Martine Carol e Jean-Paul Belmondo. As 11.20 — 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Paissandu, Riviera, Art-Tijuca, Mauá Baronesa (Jac.) e Paratodos).

A VERDADE SÔBRE ROSEMARIE, Belinda Lee e Paul Dahlke. As 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

A VACA E O PRISIONEIRO (reprise), Fernandel e René Harvard. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Copacabana e Miramar).

A ALDEIA DOS AMALDIÇOADOS, George Sanders e Bárbara Shelley. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, (Penha) e Palácio-Higienópolis).

BEN-HUR (34a. semana), Charlton Heston e Haya Harareet. As 14.30 e 20 horas. Livre. (Metro-Tijuca).

CIRCULO DA DECEPÇÃO, Bradford Dillman e Suzy Parker. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri e Melo-Bons.).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Sessão única às 11.45 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon-Cinelândia).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Roial, Colonial, Méier, Ramos, Santa Helena, Oriente, Penha e Paraíso).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Alasca, Piraiá Floriano, Imperial, (Nit.) e Brás de Pina).

FELPUDO, O CÃO FEITICEIRO (reprise), Fred Mac Murray e Jean Hagen. No mesmo programa: **ESCÓCIA TRADICIONAL** (reprise), documentário de curta-metragem. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Caruso, Olinda, Mascote e Coliseu).

HERCULES E A RAINHA DA LIDIA, Steve Reeves e Sylva Koscina. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Opera).

JORNADA INESQUECIVEL (reprise), Anthony Quinn e Lita Milan. As 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli).

MANOBRAS DELICIOSAS (reprise, 2a. semana), Hardy Krüger e Dany Carrel. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império).

MATAR OU MORRER (reprise, 2a. semana), Gary Cooper e Grace Kelly. As 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Alvorada).

MISTER SMITH NO MUNDO NATURALISTA — Documentário de longa-metragem. As 10.30 — 12.10 — 13.50 — 15.30 — 17.10 — 18.50 — 20.30 e 22.10 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza).

METRÓPOLE DO PECADO (reprise), Daniélle Godet e Yves Deniaud. Em programa duplo com **SAMBA NA VILA** (brasileiro, reprise). As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac-Trianon).

NUNCA AOS DOMINGOS (5a. semana), Melina Mercouri e Jules Dassin. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória e Santa Alice).

O PEQUENO CORONEL, Joselito e Maria Mahor. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Azteca, Astória, Nacional, Rio Branco, Eskie-Tijuca, Imperator, Brasília, São Pedro e São João-Meriti).

O VENTO SERA TUA HERANÇA (reprise) Spencer Tracy e Fredric March. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Rex, Leblon, Presidente, Avenida, Madureira, Capitólio (Petr.), Central (Nit.) e Popular-Cax.).

PSICOSE (2a. semana), Anthony Perkins e Vera Miles. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida, Jussara, Fluminense, Regência, Rosário, Vaz Lôbo, Santa Cecília, São Bento (Nit.), Irajá e Riachuelo).

RETRATO EM NEGRO (reprise), Lana Turner e Anthony Quinn. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rian, Carioca e Icaraí-Nit.).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SETE HOMENS E UM DESTINO (reprise), Yul Brynner e Horst Buchholz. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Guanabara, São José, Tijuca, Monte Castelo, Môça Bonita, Paz (Cascadura), Cachambi, Marajá e Natal).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«Al Capone» (bom), «A idade dos deuses» (muito bom), «A francesa e o amor» (bom), «Ben-Hur» (muito bom), «Felpudo, o cão feiticeiro» (sofrível), «Jornada inesquecível» (bom), «Matar ou morrer» (ótimo), «Samba na Vila» (mau), «Nunca aos domingos» (ótimo), «O vento será tua herança» (muito bom), «Psicose» (bom), e «Retrato em negro» (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A verdade sôbre Rosemarie», «A vaca e o prisioneiro», «A aldeia dos amaldiçoados» e «Sete homens e um destino».

TEATRO DIFUSORA

Av. Rio-Petrópolis, 1 633, 2.º andar — D. Caxias

Celeste Aída e Maio Bastos apresentam

DISFARÇA ... E ENTRA

Aracy Côrtes (a maior vedete do Brasil de todos os tempos)
Haymound (o maior transformista do teatro)
América Cabral (o rouxinol do Brasil)
Arruda (o homem show)
Gina Castelar (a vedete que surge)
Raul Antonio (a fábrica de gargalhadas)
Gina Cardoso (o pecado feito mulher)
Joãozinho e sua gente (o mais famoso grupo folclórico)
Borrachinha (o cantor excêntrico)
e famoso grupo de shalets de Maio Bastos, apresentando o monumental quadro «A Noiva» a mais luxuoso vestido de noiva apresentado em palcos do Brasil, com NEIDE, LOLA, NORMA, GLAYDE, VERA e mais 10 espetaculares vedetinhas.

DOMINGO DIA 18 — 20 e 22 horas — Ingressos à venda.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
14 às 6 hs. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
Hora marcada Cr$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO:
Rua Uruguaiana, 128
Rua dos Andradas, 58
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO

BAURU
PORTO ALEGRE
VITÓRIA
RIBEIRÃO PRÊTO
LONDRINA
RECIFE

Olaria toma atitude no caso do técnico Jorge Vieira

O clube suburbano envia enérgico protesto ao São Paulo através das entidades — Aliciamento do seu técnico é um flagrante desrespeito ao convênio firmado pelos clubes brasileiros — Enquanto isso o São Paulo concede prazo a Jorge Vieira Hoje no Rio o técnico campeão da Guanabara

Atitude das mais louváveis vem de tomar a diretoria do Olaria, no caso do interêsse do São Paulo no concurso do técnico Jorge Vieira.

Numa demonstração clara de total desrespeito a um coirmão, o tricolor bandeirante vive assediando aquêle preparador, a fim de que o mesmo se transfira para o Morumbi, esquecendo que Jorge Vieira pertence a um clube da Guanabara.

JORGE MANTÉM A LINHA

Jorge não se deixou levar pelo canto da sereia. Sua primeira atitude foi de homem de palavra, homem que sabe levar em conta um compromisso assumido, honrando-o de tôdas as formas. Como profissional que é, tinha interêsse em aceitar o convite. Mas condicionou sua transferência à autorização do presidente do Olaria. Não foi somente uma vez que o treinador mandou que os dirigentes sampaulinos se dirigissem ao sr. José de Albuquerque, caso desejassem mesmo contar com os seus trabalhos. Ninguém apareceu em Olaria, preferindo aliciar abertamente o técnico. E agora o São Paulo chega ao cúmulo de estipular prazo para um pronunciamento de Jorge, segundo o telegrama que passamos a transcrever.

PRAZO A JORGE VIEIRA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O São Paulo acaba de conceder o prazo de 24 horas ao técnico Jorge Vieira, a fim de solucionar sua situação com o Olaria.

Aí está o flagrante da posse de Jorge Vieira no Olaria. O clube "bariri" tomou uma atitude digna ao criticar enèrgicamente a atitude do São Paulo

O treinador, aliás, havia pedido que o caso fôsse resolvido de clube para clube. O São Paulo, todavia, não concordou, acentuando que Jorge Vieira era pessoa mais capacitada para decidir o caso.

OLARIA DIRIGE-SE À FCF

Ontem o Olaria, através sua diretoria, resolveu colocar um ponto final nessa questão. Enviou um ofício à Federação Carioca de Futebol, para que esta o encaminhe à sua congênere bandeirante a fim de que o mesmo chegue ao São Paulo Futebol Clube.

O ofício é dos mais enérgicos e, em síntese, está em têrmos de protesto contra o aliciamento do técnico pelo clube do Morumbi. Acrescenta que não foi consultado, embora todos saibam que Jorge Vieira é um profissional compromissado com o Olaria. Frisa também que o São Paulo agiu com flagrante desrespeito ao convênio interclubes brasileiros, que proíbe tais iniciativas.

Como se observa, o Olaria abriu guerra ao São Paulo, em defesa de seus legítimos direitos.

JORGE VIEIRA VOLTA HOJE

Enquanto isso, Jorge tem seu regresso ao Rio marcado para hoje. Convidado que foi pelo nosso confrade Luís Amaral, para assistir ao concurso de "Miss" Brasil, amanhã no ginásio do Maracanãzinho, Jorge e sua espôsa estarão presentes havendo sido reservada uma mesa para o casal.

Vadinho é a novidade do treino dos "alvos"

O craque egresso do futebol português deverá participar do coletivo desta manhã em Figueira de Melo — Danilo prepara a equipe para a nova excursão

O São Cristóvão, que tem embarque para Feira de Santana marcado para amanhã, devendo realizar na Bahia 10 amistosos, estará apronta ndo esta manhã em Figueira de Melo, sob a direção de Danilo Alvim.

Como se sabe, os atletas foram liberados após chegarem de longa excursão e hoje retornarão para o ajuste com vistas a êsse novo giro que servirá para armar definitivamente o quadro que intervirá no campeonato carioca como titular.

VADINHO, A NOVIDADE

A maior novidade do treino de hoje será, sem dúvida, a presença do atacante Vadinho, egresso do futebol português, já que defendia as côres do Sporting de Lisboa. Vadinho, conforme noticiamos em dia desta semana, encontrou-se com a delegação "alva" e acertou com o sr. Nélson de Almeida seu ingresso no São Cristóvão, o que vai depender dos treinos a que se submeterá. Prometeu estar presente hoje no coletivo anunciado.

Nélson de Almeida, em palestra com a nossa reportagem, adiantou que se Vadinho mostrar condições será imediatamente contratado e integrará a delegação que irá à Bahia.

Vadinho, envergando o uniforme do clube português Sporting. Hoje o jogador estará treinando em Figueira de Melo

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

O memorial dos clubes, que deveria ter sido entregue ontem diretamente à presidência da República, vai seguir trâmites legais. Foi entregue à CBD para que esta o encaminhe ao CND, o órgão máximo dos desportos e que fará o documento chegar à presidência. Uma cópia foi dirigida ao subchefe do gabinete da presidência dêste Estado.

O CND tomou ontem algumas providências bem importantes. Multou o Botafogo em 10 mil cruzeiros, por permitir que o jornalista que acompanhava a delegação (Sandro Moreira) voltasse ao Brasil. Multou também em 10 mil cruzeiros o Madureira, pela inobservância do interstício de 72 horas entre dois jogos. Intimou o Vasco, a repor um técnico diplomado em sua delegação, dando-lhe o prazo de 5 dias para tal providência. Proibiu o Grêmio de excursionar ao exterior pelo prazo de dois anos.

O Flamengo cancelou o amistoso que estava marcado para Brasília, com data de 25 do corrente.

Jober, do Flamengo, foi ontem operado de calcificação num joelho pelo dr. Paulo São Tiago, na Clínica dos Acidentados. O atleta teve também seus meniscos do joelho direito extraídos e deverá ficar inativo cêrca de 30 dias.

Barbosinha, da Portuguêsa, segue hoje para Guaratinguetá a fim de firmar contrato com a Esportiva daquela cidade.

O América jogará mesmo na Bolívia, segundo os últimos comunicados. O campeão da Guanabara realizará três amistosos naquele país, devendo regressar ao Brasil no dia 30 do corrente.

Agradecemos ao Fluminense, embora com atraso, a gentileza da remessa de seu convite-permanente para o corrente ano.

O Canto do Rio estará atuando hoje em Oskarham, cidade do norte da Suécia, contra um combinado local.

O presidente do Flamengo, sr. Fadel Fadel, telegrafou para Buenos Aires, a fim de acertar com os dirigentes do Boca Juniors, um possível amistoso entre ambos os clubes aqui no Maracanã. A proposta do presidente do Flamengo seria a renda de jôgo dividida.

Santos goleou o Benfica: 6x3

PARIS, 15 (FP) — O "Santos", do Brasil, derrotou hoje o "Benfica", de Portugal, por 6 x 2. O primeiro tempo terminara por 4 x 0, a favor dos brasileiros.

N. R.: Com êsse resultado, o Santos sagrou-se campeão do Torneio de Paris.

ANDERLECHT TAMBÉM VENCEU

PARIS, 15 (FP) — O "Anderlecht", da Bélgica, venceu hoje o "Racing", desta capital, por 5 x 2, em "match" de futebol para o terceiro e o quarto lugares do Torneio de Paris.

Bangu regressa segunda-feira trazendo Darci Faria contundido

O zagueiro suburbano foi afastado do quadro em virtude de ter fraturado um maléolo — Desaconselhado a regressar imediatamente

Segundo notícias procedentes de Nova Iorque, a delegação do Bangu deixará aquela cidade, domingo, após o jôgo de encerramento da temporada, devendo chegar ao Rio segunda-feira, pela manhã, a bordo do "707" da Varig.

DARCI FARIA CONTUNDIDO

Darci Faria, o excelente zagueiro-central da equipe de Moça Bonita, está afastado das canchas e só não regressou ao Brasil, por ter sido desaconselhado a fazer a viagem imediatamente. O médico que o trata gessou a região atingida, recomendando-lhe alguns dias de repouso. Darci Faria sofreu fratura do maléolo do tornozelo esquerdo.

Aqui chegando, o zagueiro continuará guardando repouso e sòmente nos preparativos do plantel para iniciar sua participação no campeonato da cidade é que reiniciará suas atividades de atleta.

Campo Grande encerra preparativos para enfrentar o Atlético

O que será a festa de domingo na zona rural — Ônibus especial sairá da Candelária às 9 horas — Solenidades e churrasco — João Cunha treinará hoje e deverá jogar domingo

O programa das festividades em homenagem à crônica esportiva que o Campo Grande fará realizar em seu estádio é o seguinte:

Às 9 horas, sairá de ônibus especial da Candelária diretamente para o Estádio Ítalo del Cima.

Às 10 horas, a diretoria do Campo Grande, mostrará os planos das obras que serão executadas, caso o clube ingresse na primeira divisão. Às 11.30, será oferecido aos visitantes um churrasco no sítio do sr. Armando del Cima.

Às 13.30 horas, início das solenidades no gramado, com desfile de alunos dos colégios e de uma banda de música infantil daquela localidade.

E, finalmente, às 15.15 será iniciado o jôgo Campo Grande x Atlético Mineiro.

A renda do jôgo, será revertida em benefício da colônia de férias dos jornalistas esportivos.

OUTRA EXIBIÇÃO

É pensamento dos dirigentes do Atlético Mineiro realizar mais um amistoso aqui no Rio, quarta-feira próxima, contra a equipe mista do Botafogo, estando os entendimentos bem adiantados.

HOJE O APRONTO

Esquerdinha marcou para esta tarde o apronto para a peleja de domingo. Vantuil, que está em vias de se transferir para o futebol boliviano, decerá decidir, hoje, se estará ou não participando do encontro com os mineiros.

A maior novidade, porém, será a presença de João Cunha. O ex-jogador do Flamengo já participou do treino de quarta-feira e voltará a se exercitar hoje, devendo jogar domingo.

Nélsinho e Joel, dois bons valores do ataque do Campo Grande

ADVOGADO
HABEAS-CORPUS
Tels.: 22-7965 e 52-9735
a qualquer hora

OLARIA AINDA NÃO RECEBEU ORDEM DE EMBARQUE

Enquanto não chega a resposta para a excursão do Olaria ao interior de Minas, cuida a direção técnica de aprimorar a forma dos jogadores e conseguir conjunto para a equipe tão bem orientada pelo treinador Jorge Vieira.

Ainda domingo passado, a equipe leopoldinense orientada pelo ex-zagueiro Duque, derrotou de forma espetacular a representação da Portuguêsa, pela contagem de dois a zero, o que veio provar o bom trabalho desempenhado pelo ex-treinador do América.

Para hoje, seguindo a programação de praxe, os olarienses irão a campo, esta manhã, para um proveitoso ensaio de conjunto.

A direção geral dos bariris aguarda a todo instante ordem para embarcar para aquele Estado Central, onde os comandados de Jorge Vieira deverão estrear na próxima têrça-feira.

"Ninguém foi afastado por causa da derrota"

O presidente da Portuguêsa desmente — Vice-presidente de futebol estava fora do cargo desde sexta-feira — Amauri Medeiros será mesmo o novo responsável pelo departamento de profissionais — Fala à reportagem o sr. Artur dos Santos Pereira

— Mais uma vez eu queria valer-me das colunas da LUTA DEMOCRÁTICA para esclarecer determinado assunto que está causando mal-estar entre nossos associados e diretores, em virtude de não expressar a verdade dos fatos.

São palavras do sr. Artur dos Santos Pereira à nossa reportagem. Depois de pedirmos que prosseguisse na narrativa êle esclareceu:

— Li em alguns jornais que o sr. Antônio Gonçalves havia sido exonerado do cargo de vice-presidente de futebol em virtude de nossa derrota para o Olaria, domingo último. Ora, isso não é verdade. O sr. Gonçalves há muito vinha pedindo que o dispensássemos em virtude de seus afazeres particulares. Entretanto foi ficando conosco e adiando sua saída justamente por insistência minha. Na sexta-feira, antes do jôgo portanto, êle voltou ao assunto e eu não tive mais outra alternativa senão liberá-lo. Assim aconteceu também com outros três companheiros. No domingo êsses quatro companheiros de clube já não pertenciam à diretoria. Logo, nada tem a ver a derrota de domingo com a dispensa dêsses diretores. Era isso que eu desejava que fôsse esclarecido.

AMAURI MEDEIROS SERÁ O VICE DE FUTEBOL

Já que "estávamos com a mão na massa", procuramos saber quais seriam os substitutos dos demissionários, tendo o presidente "luso" respondido:

— É possível que o sr. Manuel D'Agonia Gonçalves aceite o cargo de vice de futebol, tendo como diretor dêsse setor o sr. Amauri Medeiros. Caso o sr. D'Agonia não queira mesmo assumir o pôsto, então o sr. Amauri ocupá-lo-á, segundo promessa que me foi feita. Neste caso o diretor de futebol será o sr. José Antônio Cunha.

— E para os outros cargos, presidente?

— Já temos todos os nomes, inclusive os dos srs. Armando Augusto Saraiva e Manuel Gomes da Silva. Segunda-feira, por ocasião da reunião da diretoria, todos os postos terão seus respectivos ocupantes.

Telê e Escurinho regressam contundidos

Aquêles craques tricolores chegam esta manhã ao Galeão — Mais três jogos programados — Castilho empolgou na peleja com o Internacional — Jogos na Alemanha

O Fluminense, que tem ainda três jogos para cumprir em gramados do Velho Mundo, por sinal num dos principais centros futebolísticos da Europa, que é o território espanhol.

Segundo noticiário telegráfico oriundo da Itália, a chefia da delegação tricolor recebeu confirmação do empresário Borja Lanz, para três exibições, nos dias 17 em Barcelona, contra o Bilbao, dia 21 em Mallorca, contra Racing e dia 24 em Sevilha, com o clube do mesmo nome.

REGRESSARAM HOJE TELÊ E ESCURINHO

Zezé Moreira não poderá contar com Telê e Escurinho para o restante da temporada. Ambos se contundiram sendo mandados de volta ao Brasil para o devido tratamento. Consoante informam da secretaria do fidalgo grêmio das Laranjeiras, aquêles atletas estão sendo esperados hoje de manhã, pelo DC-8 da Panair do Brasil, vôo 25. Por sua vez aquela emprêsa confirma a chegada da aeronave para às 6.35 horas, no aeroporto internacional do Galeão.

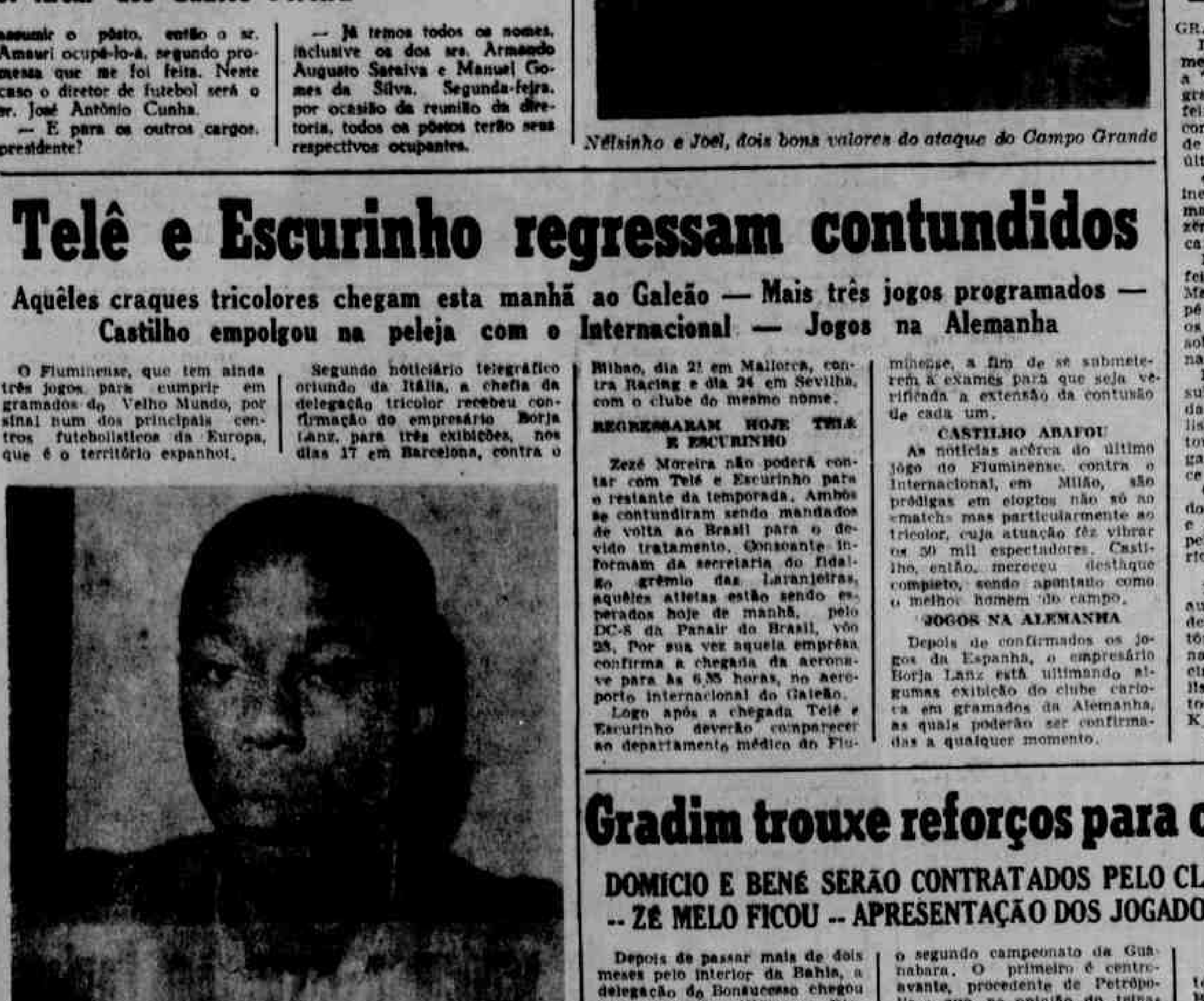
Logo após a chegada Telê e Escurinho deverão comparecer ao departamento médico do Fluminense, a fim de se submeterem a exames para que seja verificada a extensão da contusão de cada um.

CASTILHO ABAFOU

As notícias acêrca do último jôgo do Fluminense, contra o Internacional, em Milão, são pródigas em elogios não só no «match» mas particularmente ao tricolor, cuja atuação fêz vibrar os 30 mil espectadores. Castilho, então, mereceu destaque completo, sendo apontado como o melhor homem do campo.

JOGOS NA ALEMANHA

Depois de confirmados os jogos da Espanha, o empresário Borja Lanz está ultimando algumas exibição do clube carioca em gramados da Alemanha, as quais poderão ser confirmadas a qualquer momento.



Escurinho, que chega hoje, em companhia de Telê. Ambos estão contundidos

GRANDE VITÓRIA DE BARRETO

Incontestàvelmente foi uma medida acertada a que tomou a Tv-Tupi, mudando o seu programa de boxe para as quartas-feiras. E isso ficou cabalmente comprovado com a superlotação de seu auditório por ocasião da última noitada.

«Grande Ring Cássio Muniz», inegàvelmente vem procurando manter o bom nível técnico, trazendo da Argentina autênticos cartazes da «nobre arte».

Foi o que aconteceu quarta-feira passada quando o platino Mauro Acosta, foi aplaudido de pé pela seleta platéia durante os nove assaltos que durou a soberba exibição frente a Fernando Barreto.

Demonstrou Mauro Acosta possuir tôdas as qualidades exigidas para ser um grande pugilista; e se considerarmos que lutou cançado da viagem, pois chegara na véspera da luta, cresce por êle a nossa admiração.

O destacado campeão Fernando Barreto lutou como um leão e teve a sua vitória valorizada pelo valor e coragem do adversário!

OS RESULTADOS

Primeira luta (sòmente para o auditório): M. M. ligeiros: Gildeltro Santos (Boqueirão) x Antônio C. Leils (Academia Molina), após três assaltos foi proclamada a justa vitória do paulista Antônio C. Leils por pontos, tendo Gildeltro sofrido dois K. Ds.

Segunda luta (já televisada) — Profissionais, pêso leve: em quatro «rounds»: Manuel Rodrigues (Molina) x Jorge Vieira (Guarani); empate.

Terceira luta — amadores: m. ligeiros, em três assaltos: Mário Santos (Grêmio Cássio Muniz) x Euclides Nascimento (Molina).; vencedor por pontos Mário Santos.

Quarta luta — profissionais, em oito assaltos — penas: — Valdomiro Pinto (Carioca) x Angel «Pagola» Gutierres. Valdomiro manteve a sua invencibilidade mandando «Pagola» à lona para a contagem fatal, no segundo «round».

Quinta luta — final — Profissionais — 10 «rounds» — Fernando Barreto (campeão brasileiro dos m. médios) x Mauro Acosta (argentino).

Durou nove emocionantes assaltos essa grande peleja. Quando Barreto tinha Acosta às bordas do nocaute, seu «segundo» atirou a toalha ao tablado em sinal de abandono, terminando com o massacre do argentino e sua épica resistência.

AS NOVIDADES

As lutas estão tendo início às 21.30 horas, para o auditório, e para quarta-feira estão anunciando, entre outros, os choques: Raimundo Jesus x Oscar Vargas (argentino) e Onésimo Arão Góis x Roberto Soule (argentino).

TOMA VULTO O JUDÔ NO ESTADO DA GUANABARA

Mais uma grande reunião de judocas será realizada na Academia Suburbana de Judô, desta vez promovida pela Associação dos Praticantes e Ex-praticantes da A. S. Judô, domingo próximo, dia 18, com início marcado para às 9 horas.

Primeiramente teremos um treino em conjunto, dirigido pelo professor Ogawa, diretor da Budokan, que viera ao Rio juntamente com o professor Okamura (5.º dan), presidente da Associação dos Faixas Pretas da Budokan, para tomar parte nos festejos. Nessa mesma oportunidade serão homenageados os atletas daquela escola que se sagraram campeões infantis e juvenis dos "Jogos Infantis" promovidos por "Jornal dos Sports" e do campeonato anual da Budokan recentemente levado a efeito em São Paulo. Um churrasco será servido aos convidados.

Gradim trouxe reforços para o Bonsucesso

DOMÍCIO E BENÉ SERÃO CONTRATADOS PELO CLUBE LEOPOLDINENSE -- ZÉ MELO FICOU -- APRESENTAÇÃO DOS JOGADORES NA TÊRÇA-FEIRA

Depois de passar mais de dois meses pelo interior da Bahia, a delegação do Bonsucesso chegou na quarta-feira última ao Rio.

Boa, sob todos os aspectos foi a temporada dos rubroanis na boa terra. Técnica e financeiramente compensou o afastamento dos leopoldinenses durante êsse período, cuja apresentação está marcada para têrça-feira próxima.

GRADIM TROUXE REFORÇOS

Visando o próximo Campeonato Carioca de Futebol, Gradim, técnico experimentado e conhecedor daquilo que ministra, tratou de trazer alguns reforços para a sua equipe. Domício e Bené foram os escolhidos, para figurar na equipe que disputará o segundo campeonato da Guanabara. O primeiro é centro-avante, procedente de Petrópolis e que na opinião do treinador poderá ser muito útil ao time. O segundo, da cidade de Canavieiras, é meia-direita e possui qualidades para brilhar no futebol metropolitano.

ZÉ MELO FICOU

Outro elemento que durante a temporada do Bonsucesso na Bahia figurou na equipe, foi o jogador Zé Melo.

As partes não chegaram a um acôrdo e o jogador ficou na Bahia, aguardando nova oportunidade.

DISCOTECA DA SAUDADE

Ouçam todos os domingos, das 8 às 9 horas da manhã, êste programa na RÁDIO TUPI, patrocinado pela LUTA DEMOCRÁTICA, em homenagem ao povo brasileiro.

Locutor: GENARO PACHECO

ATIROU-SE À FRENTE DO TREM

A INFELIZ MULHER, ALCOÓLATRA INVETERADA, FALAVA SEMPRE EM DAR CABO DA VIDA

Por volta das 17.30 horas de ontem, atirando-se sob as rodas de um trem na passagem de nível da estação de Benfica, suicidou-se a doméstica Ednada Rodrigues da Conceição (preta, solteira, 33 anos, Av. Suburbana, 855). Segundo ficou apurado, a suicida era alcoólatra inveterada e falava sempre em dar cabo da vida. Ontem, finalmente, depois de bebericar pelas imediações, rumou para aquêle local, atirando-se à frente do trem de prefixo SS-72, procedente de Duque de Caxias, conduzido pelo maquinista Alfredo Rosa. Autoridades do 19.º Distrito Policial registraram o fato, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

A infeliz mulher, morta pelo trem

D. Alaíde Teixeira

Nem médico havia no hospital

A MÔÇA BALEADA MORREU SEM SOCORRO

Estêve, ontem, em nossa redação, d. Alaíde Teixeira de Paula (branca, solteira, 36 anos, Rua Doutor Renato, s/n — Nova Iguaçu) dirigindo graves acusações aos responsáveis pelo Hospital Nova Iguaçu. Afirmou que no dia 5 do corrente, sua sobrinha a menor Berenice de Paula Lima (branca, solteira, 17 anos, mesmo endereço) foi alvejada acidentalmente, quando examinava a arma do namorado e, conduzida para o hospital, ali esperou por socorros, das 19 às 23 horas. Não havia sôro, sangue, e o que é pior, médico no nosocômio, de modo que a jovem morreu no mais completo abandono. São inúmeros os casos dessa natureza que ali ocorrem, disse d. Alaíde. E acrescentou que poderá apresentar testemunhas do que afirma, caso as autoridades fluminenses, às quais dirige sua queixa, queiram ouvi-la.

Delegacia de Homicídios vai elucidar crimes misteriosos

NITERÓI — 15 — Com a finalidade de elucidar os crimes misteriosos, ou aquêles cujos autores permanecem incógnitos, foi criada na Secretaria de Segurança Pública a Delegacia de Homicídios, que será instalada

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª feira, 16 de junho de 1961 — Nº 2 258

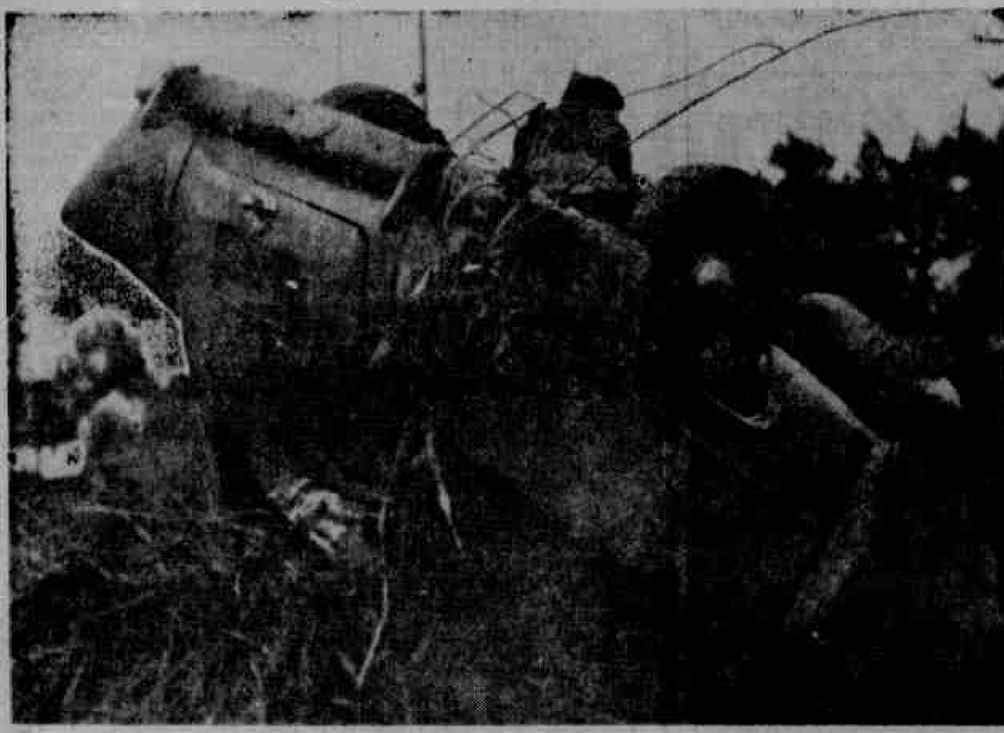
ATROPELADO O CICLISTA

Apresentando fratura do crânio e contusões generalizadas, foi internado, ontem à noite, no HGV, em estado de coma, o funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem, Valdir de Oliveira (prêto, solteiro, 28 anos, residência ignorada). Pouco antes, pedalava sua bicicleta pela Avenida Brasil, quando, nas proximidades da Rua Lôbo Júnior, foi colhido por um auto de número ignorado. Para os devidos fins, o comissário de serviço no 21.º Distrito Policial registrou o fato.

Sexagenário ferido na colisão

Antônio Francisco Bordéis (prêto, casado, 60 anos, Rua Feliciano Pena, 234, Vila da Penha), na noite de ontem, viajava num táxi de chapa ignorada, que, na esquina da Avenida Brasil com Rua Vinte e Nove de Julho, colidiu com mais dois veículos. Em conseqüência do choque, o sexagenário sofreu diversas lesões pelo corpo, ficando em observação no HGV. O fato foi registrado no 19.º Distrito Policial. Os motoristas fugiram.

Buraco provoca desastre



Na Rua Visconde de Niterói, próximo à Estação de Mangueira, em virtude de um buraco existente no centro da artéria, o carro particular chapa 2-28-79, dirigido por seu proprietário, o comerciante Miguel Silbergleid (solteiro 29 anos, Praça Onze, 131) perdeu a direção e caiu numa ribanceira, capotando três vêzes. Seu ocupante, milagrosamente, nada sofreu embora o veículo ficasse sèriamente danificado. As autoridades do 18.º Distrito Policial registraram o fato. O proprietário do carro estimou seus prejuízos em 80 mil cruzeiros.

Duas "boites" fechadas pelo coronel Ardovino

Não satisfaziam o mínimo indispensável de higiene (Na página 5.)

Flagrantes do fechamento das "boites"

Fugia do marido para Paris com os filhos

ÊLE CHEGOU A TEMPO DE IMPEDIR O EMBARQUE DA ESPÔSA — TUMULTO E AGRESSÃO NO AEROPORTO DO GALEÃO

D. Calile, chorosa, e seu marido, no Galeão

O comerciante Salomão Gebrin, radicado em São Paulo, à última hora, conseguiu obstar o embarque de sua espôsa num avião da "Air-France", no Aeroporto do Galeão. A mulher e dois filhos menores do casal se destinavam a Paris.

Calile Gebrin, a senhora em questão, fugia do marido, de quem estava separada há dois meses, em face de desinteligência havida entre ambos. Depois de permanecer algum tempo, em

(Conclui na 2.ª Página)

Pádua será convertida em estância mineral

PÁDUA — 15 — O govêrno fluminense fará o aproveitamento dos recursos hidrominerais dêste município, convergindo para esta cidade o interêsse de turistas, tendo em vista as excelentes condições geográficas e climáticas de Pádua.

Tal promessa foi feita pelo governador Celso Peçanha perante o povo paduano, referindo-se à possibilidade de se transformar o município em estância mineral.

ÁGUA IODOTADA

Argumentando em favor da população, o governador Celso Peçanha frisou que Pádua desfruta do privilégio de ser uma das poucas cidades do mundo que possui fonte iodotada.

Sôbre o assunto, existe projeto do deputado José Kezen, representante do povo paduano na Assembléia Legislativa, dispondo sôbre a matéria, inclusive, destacando o valor turístico que a iniciativa representa para o município.

Vai a plenário da COFAP o processo do aumento do leite

O comandante Plínio Aurélio da Rocha, substituto do presidente da COFAP, convocou o plenário do órgão controlador do abastecimento e preços para uma reunião, no próximo dia 22, a fim de ser votado o processo referente ao reajustamento do leite. A reunião será presidida pelo major Maurício Cibulares, presidente da COFAP, que regressará naquele mesmo dia ao Rio, depois de dirigir o Encontro Regional de Abastecimento de Recife, já em fase final de seus trabalhos, e o de Salvador, que terá lugar entre os dias 19 e 21 do corrente.

Ladrões de gado vendem a carne em Caxias

POLÍCIA PERSEGUIU CAMINHÃO DA QUADRILHA

Uma turma de policiais do 28.º Distrito, chefiada pelo detetive Manga, encontra-se dia e noite empenhada na caça dos ladrões de gado. As vítimas estimam seus prejuízos, a esta altura, em mais de dois milhões de cruzeiros. Ainda ontem, mais duas vacas foram encontradas mortas. O detetive Manga, falando à reportagem, declarou que já se encontra na pista dos cabeças da quadrilha. Trata-se de três magarefes que, depois de abater o animal, vendem a carne em Duque de Caxias. Adiantou que na madrugada de ontem, estiveram perseguindo um caminhão que, ao que presumem, é o mesmo encontrado há dias na Avenida das Bandeiras, nas proximidades de uma vaca abatida. A aproximação de populares fêz o motorista do veículo imprimir-lhe velocidade e fugir. O detetive Manga espera desbaratar a quadrilha nas próximas horas. — No clichê, restos de animais furtados e abatidos.

EXTRANUMERÁRIOS DO IAPETC RECEBEM MENOS DO QUE O SALÁRIO-MÍNIMO

Apêlo à administração da autarquia no sentido de que sejam atualizados os vencimentos

Uma comissão de funcionários (extranumerários-mensalistas) do IAPETC, estêve em nossa redação, formulando apêlo às autoridades competentes, no sentido de procederem ao reajustamento dos seus salários, a que têm direito. Todos vêm recebendo com diferença tão significativa que repercute profundamente no orçamento normal. Assim sendo, de acôrdo com o que estipula as últimas determinações governamentais, os extranumerários-mensalistas devem perceber mensalmente 9.600 cruzeiros mais 44 por cento e, no entanto recebem 7.800 cruzeiros.

Para agravar mais a situação, ressalta-se o fato de os demais institutos autárquicos pagarem, na base do atual salário-mínimo, ou seja 9.600 cruzeiros. Adiantaram os membros da comissão que a queixa que apresentam procedem e, por isso, encarecem as providências necessárias a quem de direito.

Esfaqueou o padrasto em defesa da genetriz

O estucador Antônio Francisco de Melo (pardo, solteiro, 37 anos, Rua Santa Alexandrina, 219), por maltratar habitualmente sua companheira Maria José, foi, ontem, agredido a golpe de faca pelo enteado Gertes Meire Mari de Sousa (prêto, solteiro, 19 anos, mesmo endereço), filho de Maria José. O agressor fugiu e a vítima, com ferimento penetrante no abdome, foi internada no Hospital Sousa Aguiar.

As autoridades do 18.º Distrito Policial registraram o fato, estando em diligências para localizar o criminoso.

DESAPARECIDO

Antônio Nascimento (prêto, solteiro, 28 anos, porteiro do edifício da Rua Toneleros, 210) está desaparecido desde o dia 10 do corrente mês. Quem souber do seu paradeiro, queira fornecer informações para o apartamento 103 do mesmo edifício.